



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL

a) VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

b) _____

RESOLUÇÃO

Nos termos da alínea x) do artigo 60.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro, o Conselho do Governo resolve:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2005, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução, da qual fazem parte integrante.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, em Angra do Heroísmo, em 30 de Novembro de 2006.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE CÉSAR





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2005

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	1.161.369.123,88
. Correntes	589.699.675,21
. Capital	220.718.090,77
. Outras Receitas	24.321.849,53
. Contas de Ordem	834.739.615,51
. Saldos de anos findos	23.783.066,01
. De Conta da Região	116.248,79
. De Contas de Ordem	23.666.817,22
2. DESPESAS	1.137.642.379,82
. Correntes	515.933.321,89
. Capital	3.251.445,09
. Plano	303.370.305,08
. Contas de Ordem	822.555.072,06
. Contas de Ordem	315.087.307,76
3. SALDO	23.726.744,06
. De Conta da Região	12.300.792,24
. De Contas de Ordem	11.425.951,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	RECEITAS CORRENTES	
01	Impostos directos	159.215.001,33
02	Impostos indirectos	343.615.658,21
03	Contribuições para a Segurança Social	2.896.627,31
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.868.393,70
05	Rendimentos de propriedade	1.458.882,92
06	Transferências	77.802.500,00
07	Venda de bens e serviços correntes	386.969,22
08	Outras receitas correntes	455.642,52
	Somam as receitas correntes	589.699.675,21
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	96.168,18
10	Transferências	181.655.937,44
11	Activos financeiros	38.787.811,21
12	Passivos financeiros	
13	Outras receitas de capital	178.173,94
	Somam as receitas de capital	220.718.090,77
15	Reposições	2.321.849,53
16	Saldo da gerência anterior	22.000.000,00
17	Contas de Ordem	302.846.442,36
	Total das receitas cobradas	1.137.586.057,87
	Saldo de anos findos	23.783.066,01
	TOTAL DA RECEITA	1.161.369.123,88



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS DO PLANO	TOTAL
Assembleia Legislativa Regional	9.509.351,00	302.680,00		9.812.031,00
Presidência do Governo	10.429.544,27	237.180,32	8.800.296,91	19.467.021,50
Vice-Presidência do Governo Regional	46.334.444,15	452.670,32	49.821.469,09	96.608.583,56
Secretaria Regional da Educação e Ciência	201.143.065,99	1.832.625,53	47.483.788,57	250.459.480,09
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	22.878.021,37	55.855,25	60.431.677,38	83.365.554,00
Secretaria Regional da Economia	9.160.240,99	107.005,33	44.235.829,06	53.503.075,38
Secretaria Reg. dos Assuntos Sociais	183.037.607,77	15.645,30	20.569.453,21	203.622.706,28
Secretaria Reg. da Agricultura e Florestas	27.928.809,82	149.993,34	51.434.431,35	79.513.234,51
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	5.512.236,53	97.789,70	20.593.359,51	26.203.385,74
SOMA	515.933.321,89	3.251.445,09	303.370.305,08	822.555.072,06
Contas de Ordem				315.087.307,76
TOTAL	515.933.321,89	3.251.445,09	303.370.305,08	1.137.642.379,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u>		
01	Assembleia Legislativa Regional	9.812.031,00	9.812.031,00
	<u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Presidente e Secretaria-Geral	2.944.892,22	
02	Secretário Regional da Presidência	395.233,41	
03	Direcção Regional das Comunidades	946.575,89	
04	Direcção Regional da Cultura	6.380.023,07	
40	Despesas do Plano	8.800.296,91	
12	Contas de Ordem	406.000,00	
			19.873.021,50
	<u>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Vice-Presidente	40.872.997,95	
02	Gabinete do Secretário Regional Adjunto	258.436,69	
03	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	2.020.170,52	
04	Direcção Regional de Organização e Administração Pública	1.025.232,10	
05	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.355.955,32	
06	Direcção Regional dos Assuntos Europeus	183.983,84	
07	Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores	619.961,86	
08	Inspecção Administrativa Regional	450.376,19	
40	Despesas do Plano	49.821.469,09	
12	Contas de Ordem	226.209.983,82	
			322.818.567,38
	<u>04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	524.719,67	
02	Direcção Regional da Educação	191.668.888,88	
03	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1.336.708,88	
04	Direcção Regional de Educação Física e Desportos	3.437.662,11	
05	Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	3.876.077,03	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
06	Inspecção Regional do Trabalho	1.550.018,84	
07	Inspecção Regional da Educação	581.616,11	
40	Despesas do Plano	47.483.788,57	
12	Contas de Ordem	17.902.189,21	
			268.361.669,30
	<u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</u>		
01	Gabinete do Secretário	14.336.771,37	
02	Direcção Regional de Obras Públicas e Transportes Terrestres	6.982.750,37	
03	Direcção Regional de Habitação	970.850,15	
04	Laboratório Regional de Engenharia Civil	643.504,73	
40	Despesas do Plano	60.431.677,38	
12	Contas de Ordem	6.971.320,04	
			90.336.874,04
	<u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	3.941.785,09	
02	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1.624.996,58	
03	Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos	1.150.754,81	
04	Direcção Regional do Turismo	1.929.792,16	
05	Direcção Regional de Apoio à Coesão Económica	619.917,68	
40	Despesas do Plano	44.235.829,06	
12	Contas de Ordem	59.559.750,98	
			113.062.826,36
	<u>07 - SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</u>		
01	Gabinete do Secretário	1.325.935,21	
02	Direcção Regional da Saúde	855.765,54	
03	Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social	3.076.137,32	
04	Serviço Regional de Saúde	177.795.415,00	
40	Despesas do Plano	20.569.453,21	
12	Contas de Ordem	4.006,87	
			203.626.713,15



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>08 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS</u>		
01	Gabinete do Secretário	6.735.981,36	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	13.649.690,58	
03	Direcção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura	282.949,58	
04	Direcção Regional dos Recursos Florestais	7.410.181,64	
40	Despesas do Plano	51.434.431,35	
12	Contas de Ordem	3.660.369,18	
			83.173.603,69
	<u>09 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR</u>		
01	Gabinete do Secretário	2.309.099,84	
02	Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas	198.710,10	
03	Direcção Regional do Ambiente	1.418.651,76	
04	Direcção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos	628.234,90	
05	Direcção Regional das Pescas	595.697,77	
06	Inspecção Regional das Pescas	459.631,86	
40	Despesas do Plano	20.593.359,51	
12	Contas de Ordem	373.687,66	
			26.577.073,40
	TOTAL GERAL		1.137.642.379,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	DESPESAS CORRENTES	515.933.321,89
01 00 00	Despesas com pessoal	261.783.577,17
02 00 00	Aquisição de bens e serviços correntes	17.068.353,36
03 00 00	Encargos correntes da dívida	7.164.261,26
04 00 00	Transferências correntes	219.472.564,30
05 00 00	Subsídios	
06 00 00	Outras despesas correntes	10.444.565,80
	DESPESAS DE CAPITAL	3.251.445,09
07 00 00	Aquisição de bens de capital	1.324.934,09
08 00 00	Transferências de capital	1.623.831,00
09 00 00	Activos financeiros	
10 00 00	Passivos financeiros	
11 00 00	Outras despesas de capital	302.680,00
	DESPESAS DO PLANO	303.370.305,08
	SUB-TOTAL	822.555.072,06
	CONTAS DE ORDEM	315.087.307,76
	TOTAL	1.137.642.379,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI

DESPESAS PÚBLICAS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		258.774.957,30
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	258.774.957,30	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		525.103.122,25
2.01	Educação	223.681.222,69	
2.02	Saúde	193.258.277,06	
2.03	Segurança e Acção Social	10.368.436,09	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos	69.018.636,85	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	28.776.549,56	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		308.555.241,37
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	116.549.176,37	
3.02	Indústria e Energia	57.951.315,51	
3.03	Transportes e Comunicações	66.313.256,76	
3.04	Comércio e Turismo	29.195.074,10	
3.05	Outras Funções Económicas	38.546.418,63	
4	OUTRAS FUNÇÕES		45.209.058,90
4.01	Operações da Dívida Pública	7.157.729,26	
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	38.051.329,64	
	TOTAL		1.137.642.379,81



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VII

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/funcional

Códigos	Designação	(Emo)									
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo regional	Educação e Ciência	Habilitação e Equipamentos	Departamentos Economia	Assuntos Sociais	Agricultura e Florestas	Ambiente e Mar	Tópicos
01.00.00	DESPESAS CORRENTES	9.509.351,00	10.429.544,27	46.334.444,15	201.143.065,99	22.870.021,37	9.160.240,99	183.037.607,77	27.928.809,82	5.512.236,53	515.933.321,89
02.00.00	Despesas com pessoal		8.145.517,28	16.735.218,38	182.031.435,30	18.087.393,47	7.883.692,26	2.709.147,80	21.389.145,90	4.802.026,78	261.783.577,17
03.00.00	Aquisição de bens e serviços		2.151.822,24	2.620.038,65	7.420.062,89	1.165.717,94	1.268.358,14	467.988,97	1.270.686,78	703.677,75	17.068.353,36
04.00.00	Encargos correntes da dívida			7.157.729,26						6.532,00	7.164.261,26
05.00.00	Transferências correntes		132.000,00	19.262.126,78	11.370.484,88	3.624.569,00	7.407,64	179.858.869,00	5.267.107,00		219.472.564,30
06.00.00	Subsídios										
06.00.00	Outras despesas correntes	9.509.351,00	204,75	559.331,08	371.082,92	340,96	782,95	1.602,00	1.870,14		10.444.565,80
	DESPESAS DE CAPITAL	302.680,00	237.180,32	452.670,32	1.832.625,53	55.855,25	107.005,31	15.645,50	149.993,34	97.789,70	3.251.445,09
07.00.00	Aquisição de bens de capital										
08.00.00	Transferências de capital		237.180,32	452.670,32	214.785,53	49.864,25	107.005,33	15.645,50	149.993,34	97.789,70	1.324.934,09
09.00.00	Activos financeiros				1.617.840,00	5.991,00					1.623.831,00
10.00.00	Passivos financeiros										0,00
11.00.00	Outras despesas de capital	302.680,00									302.680,00
	DESPESAS DO PLANO		8.800.296,91	49.821.469,09	47.483.788,57	60.431.677,38	44.235.829,06	20.569.453,21	51.434.431,35	20.593.359,51	303.370.305,08
	CONTAS DE ORDEM		406.000,00	226.209.983,82	17.902.189,21	6.971.320,04	59.559.750,98	4.006,87	3.660.369,18	373.687,66	315.087.307,76
	TOTAL GERAL	9.812.031,00	19.873.921,50	322.818.567,38	268.361.669,30	90.336.874,04	113.062.826,36	203.626.713,15	83.173.603,69	26.577.073,40	1.137.642.379,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orgânica

Códigos	Classificação funcional	Departamentos								Total	
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo Regional	Educação e Ciência	Habituação e Equipamento	Economia	Assuntos Sociais	Agricultura e Florestas		Ambiente e Mar
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	9.812.031,00	6.409.597,15	725.666.647,17	10.152.340,86	6.734.341,00				258.774.933,30	
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública									223.681.222,69	
1.02	Defesa Nacional						223.681.222,69			193.254.277,04	
1.03	Segurança e Ordem Públicas			7.561.128,54		43.130.168,91			18.327.339,40	10.368.036,99	
2	FUNÇÕES SOCIAIS		13.463.424,25		15.313.125,21					69.018.636,85	
2.01	Educação									28.776.449,54	
2.02	Saúde										
2.03	Segurança e Acção Social										
2.04	Habituação e Serviços Colectivos										
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos										
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS										
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			25.125.834,68					83.173.603,69	116.549.176,37	
3.02	Indústria e Energia					40.472.364,14				57.931.315,59	
3.03	Transportes e Comunicações									66.313.256,76	
3.04	Comércio e Turismo									29.195.074,10	
3.05	Outras Funções Económicas			38.470.874,51						38.544.12	
4	OUTRAS FUNÇÕES										
4.01	Operações da Dívida Pública			7.157.729,26						7.157.729,26	
4.02	Transferências entre Administrações Públicas			18.836.349,22			19.214.980,42			38.051.329,64	
4.03	Diversas não especificadas										
	TOTAL	9.812.031,00	19.873.021,50	322.818.557,35	268.361.669,20	90.336.874,04	113.052.816,35	203.616.713,15	83.173.603,69	26.577.073,40	1.177.642.379,81



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funcões				
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	Totais
	Despesas correntes					
01.00.00	Despesas com pessoal	21.012.613,33	195.867.494,45	43.485.986,65	4.003.654,59	264.369.749,02
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	7.175.742,29	16.544.517,04	20.059.161,88	723.192,04	44.502.613,25
03.00.00	Encargos correntes da dívida	0,00	83,76	6.532,00	7.157.729,26	7.164.345,02
04.00.00	Transferências correntes	21.264.666,96	206.099.756,63	31.834.294,57	806.676,00	260.005.394,16
05.00.00	Subsídios	506.121,25	72.800,00	10.890.718,10	0,00	11.469.639,35
06.00.00	Outras despesas correntes	10.068.871,07	1.045.825,82	1.987.910,45	1.789.671,03	14.892.278,37
	Soma	60.028.014,90	419.630.477,70	108.264.603,65	14.480.922,92	602.404.019,17
	Despesas de capital					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	4.479.423,57	31.704.710,76	19.142.987,72	175.699,88	55.502.821,93
08.00.00	Transferências de capital	9.906.273,79	67.768.017,10	45.578.060,85	1.605.302,22	124.857.653,96
09.00.00	Activos financeiros	0,00	0,00	39.487.897,00	0,00	39.487.897,00
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.00.00	Outras despesas de capital	302.680,00	0,00	0,00	0,00	302.680,00
	Soma	14.688.377,36	99.472.727,86	104.208.945,57	1.781.002,10	220.151.052,89
	Contas de ordem	184.058.565,04	5.999.916,69	96.081.692,15	28.947.133,88	315.087.307,76
	TOTAL GERAL	258.774.957,30	525.103.122,25	308.555.241,37	45.209.058,90	1.137.642.379,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	465.503.453,10
. Correntes	287.867.340,75
. Capital	44.783.156,76
. Outras Receitas	14.774.016,01
	347.424.513,52
. Contas de Ordem	58.531.056,11
. Saldos de anos findos	59.547.883,47
2. DESPESAS	409.405.100,59
. Correntes	285.507.975,48
. Capital	60.623.621,76
	346.131.597,24
. Contas de Ordem	63.273.503,35
3. SALDO	56.098.352,51



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	1.093.965,57
Fundo Regional de Acção Cultural	1.093.965,57
04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	56.860.449,91
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	3.332.878,16
Fundo Regional do Desporto	1.478.052,69
Fundo Regional do Emprego	17.295.793,87
Escola Profissional das Capelas	5.956.354,83
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	1.077.431,22
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	519.877,24
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	403.862,58
Fundo Escolar da EBI Lagoa.....	478.084,55
Fundo Escolar da EBI de Ribeira Grande	1.106.393,49
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	458.051,62
Fundo Escolar da EBI de Capelas	841.071,86
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	1.047.511,59
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	1.021.429,66
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	1.143.615,67
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	1.508.648,96
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	913.562,51
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	634.095,88
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	844.848,91
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	733.056,91
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	594.394,68
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	714.662,71
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico	1.013.791,62



Handwritten signature

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da EB/S de São Roque do Pico	611.235,85
Fundo Escolar da EB/S das Flores	473.998,24
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	1.957.600,59
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	1.706.138,82
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	1.077.777,22
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	695.251,16
Fundo Escolar da Escola Secundária Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ..	1.378.848,49
Fundo Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga	403.743,41
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada	106.304,45
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo	66.766,10
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta	44.497,32
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	874.840,88
Fundo Escolar da EB/S da Povoação	639.863,59
Fundo Escolar da EB/S da Madalena	1.117.494,05
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira.....	28.200,35
Fundo Escolar da EBI do Topo	183.047,66
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delagada	428.991,06
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	105.979,71
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	59.946,04
Fundo Escolar da EB/S Tomás de Borba	98.668,23
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	702.335,26
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	333.474,24
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	581.532,68
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	66.443,30
05 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	24.982.995,02
Fundo Regional dos Transportes	12.664.347,58
Serviço Regional de Protecção Civil	12.318.647,44



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	76.973.241,59
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas.....	76.973.241,59
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	195.793.074,37
Instituto de Acção Social	5.826.113,84
Hospital da Horta	16.954.427,14
Hospital de Angra do Heroísmo	32.127.279,21
Hospital de Ponta Delgada	48.444.219,63
Centro de Saúde da Horta	4.948.882,56
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	8.273.497,88
Centro de Saúde de Velas	3.588.417,47
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2.583.182,12
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	2.624.174,15
Centro de Saúde da Praia da Vitória	7.416.588,91
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	12.377.032,35
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	4.315.851,65
Centro de Saúde da Ribeira Grande	10.023.866,96
Centro de Saúde da Povoação	2.891.129,14
Centro de Saúde de Ponta Delgada	23.098.084,00
Centro de Saúde de Nordeste	3.113.178,40
Centro de Saúde da Vila do Porto	3.370.280,32
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	3.257.762,05
Centro de Oncologia dos Açores	559.106,59



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
08 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS	50.251.843,17
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	40.087.803,96
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	10.164.039,21
TOTAL	405.955.569,63



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	1.320.964,76
Fundo Regional de Acção Cultural	1.320.964,76
04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	54.838.168,88
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	4.616.158,94
Fundo Regional do Desporto	1.477.292,28
Fundo Regional do Emprego	17.122.425,47
Escola Profissional das Capelas	6.135.247,28
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	625.565,59
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	536.704,63
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	437.073,69
Fundo Escolar da EBI Lagoa.....	486.970,66
Fundo Escolar da EBI de Ribeira Grande	585.092,02
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	454.029,90
Fundo Escolar da EBI de Capelas	887.103,88
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	785.769,23
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	775.309,85
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	1.219.940,35
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	1.388.775,40
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	829.989,70
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	666.193,21
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	675.116,07
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	610.047,33
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	566.685,41
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	692.912,42
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico	991.550,58



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	573.272,64
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	432.106,20
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	1.992.373,96
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	1.035.894,54
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	771.513,81
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	677.411,54
Fundo Escolar da Escola Secundária Pc. Jerónimo Emiliano de Andrade	1.281.413,61
Fundo Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga	427.644,13
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada	69.309,04
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo	11.544,95
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta	41.891,40
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	822.484,73
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação	553.853,92
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena	998.410,54
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira.....	41.710,14
Fundo Escolar da EBI do Topo	179.031,65
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	457.925,60
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	130.981,30
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	35.089,15
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba	157.277,45
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	483.242,22
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	351.102,60
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	678.926,57
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	67.803,30
05 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	24.324.653,43
Fundo Regional dos Transportes	12.958.085,16
Serviço Regional de Protecção Civil	11.366.568,27



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	76.843.805,14
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas.....	76.843.805,14
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	200.939.098,06
Instituto de Acção Social	5.707.493,18
Hospital da Horta	17.684.216,60
Hospital de Angra do Heroísmo	31.641.637,49
Hospital de Ponta Delgada	50.516.186,88
Centro de Saúde da Horta	4.755.810,38
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	8.238.808,00
Centro de Saúde de Velas	3.618.295,26
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2.665.785,13
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	3.141.275,72
Centro de Saúde da Praia da Vitória	7.454.741,91
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	12.510.514,21
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	4.319.376,78
Centro de Saúde da Ribeira Grande	9.809.649,15
Centro de Saúde da Povoação	2.883.151,42
Centro de Saúde de Ponta Delgada	25.227.308,97
Centro de Saúde de Nordeste	3.263.187,39
Centro de Saúde da Vila do Porto	3.428.424,64
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	3.482.242,93
Centro de Oncologia dos Açores	590.992,02



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
08 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS	51.138.410,32
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	41.135.066,37
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	10.003.343,95
TOTAL	409.405.100,59



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		15.982.727,21
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	15.982.727,21	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		229.224.400,01
2.01	Educação	25.487.044,91	
2.02	Saúde	195.231.604,88	
2.03	Segurança e Acção Sociais	5.707.493,18	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos		
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.798.257,04	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		140.940.300,62
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	51.138.410,32	
3.02	Indústria e Energia	76.843.805,14	
3.03	Transportes e Comunicações	12.958.085,16	
3.04	Comércio e Turismo		
3.05	Outras Funções Económicas		
4	OUTRAS FUNÇÕES		23.257.672,75
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	23.257.672,75	
	TOTAL		409.405.100,59



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	DESPESAS CORRENTES		285.507.975,48
01.00	Despesas com pessoal		136.634.941,36
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		89.388.548,36
03.00	Encargos correntes da dívida		1.010.367,80
03.01	Juros	930.847,34	
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida	79.520,46	
04.00	Transferências correntes		26.102.086,45
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	1.446.717,25	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	24.655.369,20	
05.00	Subsídios		24.596.593,79
06.00	Outras despesas correntes		7.775.437,72
	DESPESAS DE CAPITAL		60.623.621,76
07.00	Aquisição de bens de capital		28.180.303,22
08.00	Transferências de capital		29.399.799,14
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	9.800.337,59	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	19.599.461,55	
09.00	Activos financeiros		549.529,92
10.00	Passivos financeiros		2.493.989,48
11.00	Outras despesas de capital		
	CONTAS DE ORDEM		63.273.503,35
	TOTAL		409.405.100,59



INDICE

	Pág.
I – Introdução	1
II – Economia Regional	3
III – Execução Orçamental	29
IV – Dívida Pública Regional	47
V – Sector Público Empresarial Regional	60
VI – Situação Patrimonial	70
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	79



I – INTRODUÇÃO

A Conta da Região apresenta, em 2005, um saldo global de 23,7 milhões de euros, o qual resulta de um valor de receita de 1.161,3 milhões de euros e de um valor de despesa de 1.137,6 milhões de euros. Não considerando as contas de ordem, o saldo é de 12,3 milhões de euros, correspondendo a um volume de receita de 834,9 milhões de euros e de despesa de 822,6 milhões de euros.

Em termos de estrutura, a Conta é apresentada em moldes semelhantes ao do respectivo Orçamento, o que facilita a análise da execução financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2005, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2005/A, de 20 de Maio, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2005/A, de 17 de Junho.

O Plano Regional Anual para 2005, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2005/A, de 14 de Junho e faz parte das orientações de médio prazo 2005-2008, aprovadas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2005/A, de 20 de Maio, que integram o Sistema Regional de Planeamento dos Açores (SIRPA).

A Região Autónoma dos Açores, a exemplo dos anos anteriores, elaborou a presente conta, tendo como principal objectivo informar o público em geral e em particular os organismos com competência para aprovar e fiscalizar os documentos, que por imposição legal, tem de apresentar o resultado da execução orçamental



levado a cabo pelo Governo Regional. Assim, para além de se dar cumprimento à lei, o Governo Regional faz um esforço no sentido de ano após ano melhorar a informação prestada.

À semelhança do passado recente a estrutura da Conta da Região para 2005, contempla três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional que apresenta a conta à Assembleia Legislativa Regional dos Açores e respectivos anexos, bem como, o desenvolvimento dos aspectos mais significativos referentes à execução orçamental quer das receitas quer das despesas do ano em questão. Aborda-se, ainda, nas suas diferentes vertentes, situação patrimonial, empresarial e os respectivos apoios concedidos pelo Governo Regional. Também e pela primeira vez é apresentada a conta consolidada relativa a todo o sector público administrativo, à semelhança do que já vem acontecendo, nos últimos anos, no que respeita à proposta de orçamento da Região Autónoma dos Açores.

O volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, e os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região.

O volume III apresenta uma relação das alterações orçamentais relativas ao ano de 2005.

Por último, o anexo à Conta contém as diversas listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores.

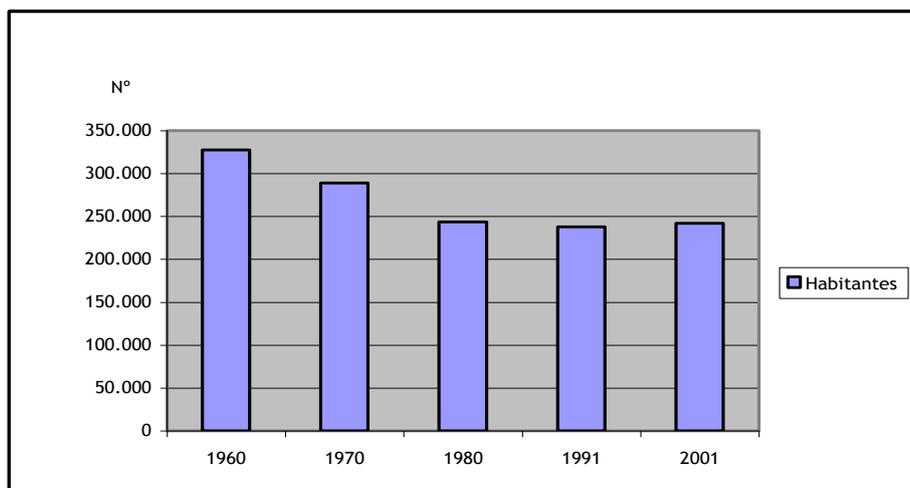


II – ECONOMIA REGIONAL

1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

A evolução demográfica no último período inter-censitário caracterizou-se pelo crescimento da população residente, cerca de 1,7%, explicado em grande medida pela quebra acentuada da emigração, dado que o saldo natural, ainda que positivo, tem vindo a decrescer. Com efeito, os Açores passam por um novo ciclo, após décadas de perda de população por via da emigração para o continente americano, designadamente o Brasil e a América do Norte e Canadá e também, em menor escala, para Portugal continental. O acréscimo de população residente verificou-se principalmente nos espaços onde se localizam as principais funções administrativas e/ou unidades económicas.

Evolução da População nos Açores





Através da análise comparada de alguns indicadores demográficos, verifica-se que a Região tem acompanhado a evolução geral observada no país, embora ainda apresente valores favoráveis em relação à média nacional. Com efeito, há pouco mais de 10 anos a taxa de natalidade nos Açores era ainda bem superior à média nacional, tendo vindo a esbater-se progressivamente essa diferença.

Indicadores Demográficos (Permilagem)

	1995		2000		2005	
	RAA	Portugal	RAA	Portugal	RAA	Portugal
Taxa de Natalidade	14,5	10,4	14,5	11,7	12,5	10,4
Taxa de Mortalidade.....	11,2	10,3	10,9	10,3	10,1	10,2
Taxa de Nupcialidade.....	7,2	6,6	7,6	6,2	6,2	4,6

Fonte: INE, SREA, DREPA

Em termos prospectivos, as estimativas que o Instituto Nacional de Estatística realizou para o conjunto do país apontam, em qualquer dos três cenários adoptados, para a continuação do crescimento demográfico nos Açores nos próximos anos. Com efeito, as hipóteses retidas pelo INE apontam para uma redução do peso relativo do número de residentes com menos de 25 anos, por contrapartida de aumento da população em idade activa, com consequências naturais ao nível de uma maior pressão no mercado de trabalho regional.



População Residente – Rec. Geral (2001) e Projecções

		2001	2010*	2020*
0-14 anos	%	21,4	18,6	16,7
15-24 anos	%	17,0	14,0	12,0
25-64 anos	%	48,6	54,8	56,7
>65 anos	%	13,0	12,6	14,6
População	Nº	241 763	247 860	254 638
Índices:				
Envelhecimento		60	68	87
Dependência				
Jovens		33	27	24
Idosos		20	18	21

Fonte: INE

* Cenário Base – entre Cenário Baixo e Cenário Elevado.

No âmbito da posição regional nos quadros demográficos português e europeu observa-se que a população açoriana caracteriza-se por uma certa juventude, com uma perspectiva de crescimento demográfico, com índices de dependência dos jovens e de envelhecimento bem inferior aos valores observados no espaço continental.

2. ASPECTOS MACRO-ECONÓMICOS

PRODUTO INTERNO BRUTO

O PIB per capita é o indicador generalizadamente utilizado para aferir do estágio de desenvolvimento de uma economia. Aliás, no quadro da política regional da União Europeia, é utilizado para aferição do nível de desenvolvimento das regiões europeias, na perspectiva do enquadramento e da alocação dos fundos estruturais. Os dados mais recentes sobre este indicador, publicados pelo EUROSTAT, revelam que em 2003, nos Açores, o PIB per capita, em paridades de poder de compra,



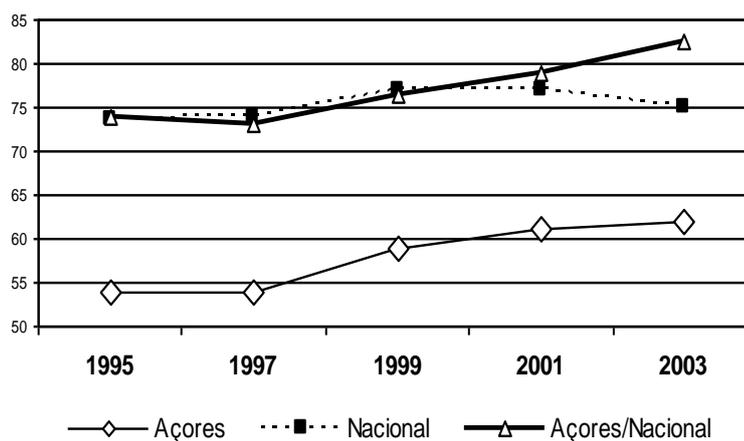
representava 61,1% da média da União Europeia (25) e cerca de 84% da média nacional.

2003				
	PIB		PIB per capita	
	Milhões de euros	Milhões de PPC	Euros/Hab.	PPC/Hab.
Açores	2.642	3.178	11.038	13.275
Portugal	137.523	165.402	13.171	15.841
%	1,92		83,8	

Fonte: EUROSTAT

Em termos dinâmicos, observa-se um processo gradual de aproximação aos níveis médios comunitários e, nos últimos anos, de forma mais expressiva, também no quadro do conjunto das regiões portuguesas. No passado relativamente recente, os Açores foram referenciados como uma das regiões menos desenvolvidas a nível nacional e comunitário, saindo recentemente dessa posição.

Convergência (PIB per capita Paridades Poder de Compra) UE 25=100

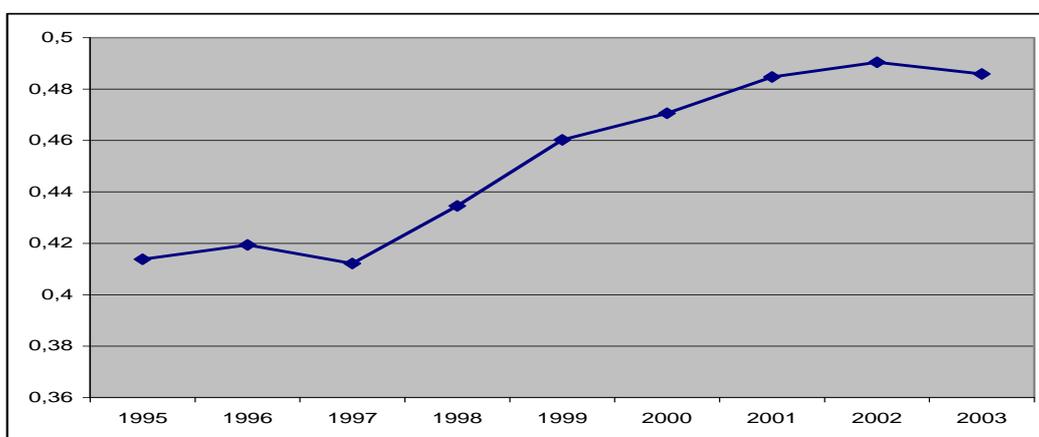


Decompondo a evolução deste indicador (PIB per capita) em dois grandes domínios de análise, a produtividade e o nível de actividade dos recursos humanos, constata-se que o processo de convergência iniciado na Região tem sido conseguido

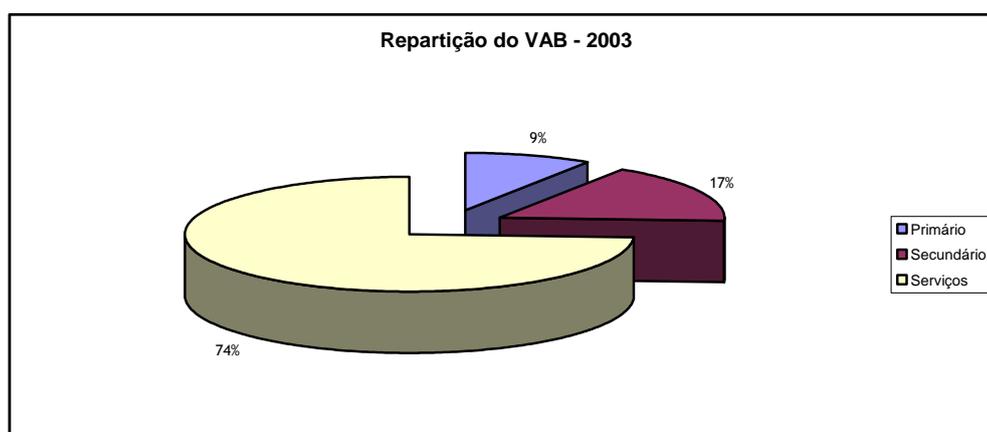


fundamentalmente pelo aumento da intensidade do factor trabalho. De outra forma, o registo positivo da evolução do nível de riqueza por habitante foi obtido mais por aumentos da actividade da população, em particular do segmento feminino, havendo ainda um potencial de crescimento neste particular, e em menor grau em aumentos substantivos de produtividade.

Relação entre a capitação do PIB e a Produtividade



A repartição sectorial da riqueza gerada, evidencia ainda um certo peso do sector primário e a preponderância dos serviços.



Em termos prospectivos, cruzando com a informação das projecções demográficas, existe ainda margem de progressão para um crescimento intensivo,



embora seja desejável um crescimento mais efectivo da produtividade, face ao efeito progressivo do envelhecimento da população, em que o processo de convergência obrigará a um crescimento económico obtido por actividades económicas com maior potencial ao nível da geração de valor acrescentado.

MERCADO DE EMPREGO

Ao nível da condição da população perante o trabalho, nos Açores não se registam taxas de desemprego elevadas: anteriormente a emigração constituiu-se como factor de ajustamento no mercado de trabalho e mais recentemente o crescimento económico tem absorvido o aumento da procura de trabalho.

Com efeito, nos últimos anos tem-se observado uma média de criação de líquida de cerca de 2000 postos de trabalho/ano. A taxa de actividade tem vindo a aumentar, mercê de uma maior participação do segmento feminino no mercado de trabalho.

Em 2005 manteve-se a tendência anterior, ou seja, continuou-se a verificar uma taxa de desemprego das menores do país, a criação líquida de postos de trabalho e uma maior actividade da população, mercê da participação feminina.

Condição da População Perante o Trabalho

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
População Activa (nº)	97 664	98 553	99 008	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773
Empregada	93 408	95 464	96 171	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283
Desempregada	4 256	3 089	2 837	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490
População Inactiva (nº)	139 099	138 204	137 724	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873
Taxa de Actividade (%)	41,2	41,5	41,8	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4
Taxa de Actividade Feminina (%)	28,8	28,4	28,7	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8
Taxa de Desemprego	4,4	3,1	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego



Em termos de repartição sectorial da população empregada, é o comércio e os serviços que ocupam a maioria dos empregados, tendo vindo a reforçar paulatinamente essa posição. O sector primário, mercê da especialização da economia e do peso da fileira do leite, mantém ainda algum peso relativo na estrutura sectorial do emprego.

Repartição Sectorial do Emprego %

	2001	2002	2003	2004	2005
Agricultura, Silvicultura e Pescas.....	13,8	13,4	12,8	12,5	12,4
Indústria, Construção, Energia e Água	28,2	29,2	28,2	26,4	25,4
Serviços	58,0	57,4	59,0	61,1	62,2

Fonte: SREA, Inquéritos ao Emprego

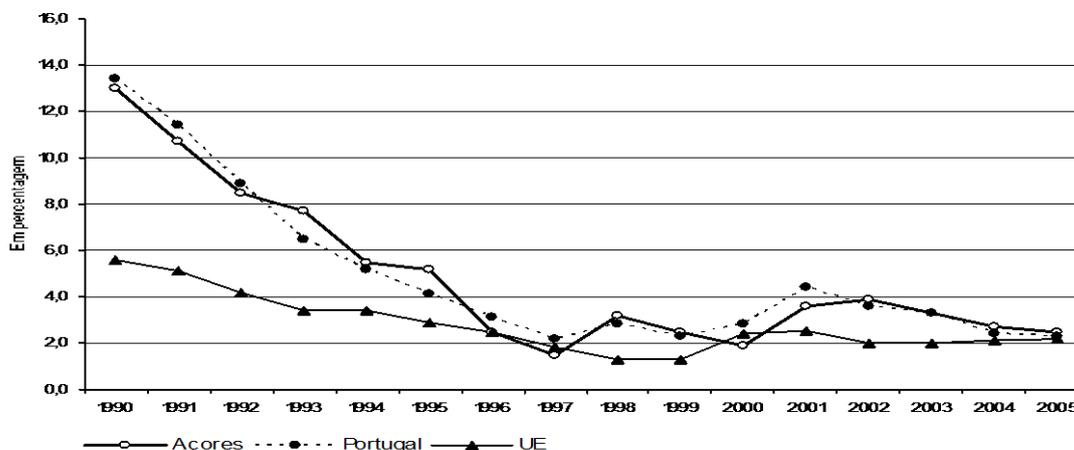
PREÇOS

Com a crescente integração das economias e o aumento da concorrência a nível mundial, numa pequena economia como a açoriana o nível dos preços é formado exteriormente, salvo em alguns segmentos da oferta, cada vez menores, que não são objecto de comércio com espaços fora do âmbito das ilhas. Assim, ao nível da variação dos preços no consumo, a taxa de inflação na Região tem apresentado valores baixos e enquadrados na tendência geral do país e da Europa comunitária.

Em 2005, a taxa de variação média dos últimos doze meses, do índice de preços no consumidor, foi de 2,5% nos Açores.



Evolução de preços, IPC e IHPC



3. ASPECTOS SECTORIAIS

3.1 Sectores Económicos

AGRICULTURA

A fileira do leite de vaca pode ser considerado como um cluster regional, em virtude da concentração da localização das empresas e das cooperativas, com ligações e interdependências entre si, boa imagem junto do consumidor, tendo vindo a desenvolver uma articulação entre autoridades públicas, Universidade, empresas, entre outros agentes.

Com a observância das quotas instituídas para a produção, a variação do volume de leite de vaca entregue nas fábricas tem rondado, por defeito, os 500 milhões de litros, registando-se maiores variações relativas no leite para consumo directo. Em termos de produção económica, o leite de vaca produzido na R. A. dos Açores representa cerca de 27 a 29% da produção nacional, sendo mais representativo a penetração do queijo de vaca produzido no arquipélago em relação



ao total, cerca de 48%, e também a manteiga, cerca de 25%, valores que são significativos face à escala do potencial territorial, demográfico e económico da Região no contexto nacional.

Leite Recebido nas Fábricas e Industrializado

	1997	1999	2001	2003	2004	2005
Leite recebido nas fábricas (1 000 lt)	393 500	474 231	482 789	492 211	491 276	499 801
Leite p/ Consumo(1 000 lt)	38 042	43 391	45 108	52 851	65 797	74 669
Produtos Lácteos (ton).....	41 101	49 247	48 384	51 289	49 681	48 888
Manteiga	6 260	6 915	5 825	7 325	6 794	6 569
Queijo.....	16 070	22 496	25 387	25 459	26 075	27 229
Leite em Pó.....	18 603	19 633	16 997	18 271	16 557	14 780
Iogurtes	168	203	175	234	255	310

Fonte: SREA

A produção de carne tem registado, nos anos mais recentes, uma evolução tendencialmente positiva. O sentido desta evolução é comum aos diversos tipos de carnes, com particular incidência, em 2005, no gado bovino abatido, que registou um acréscimo de 12,4%, em relação ao ano anterior.

Produção de Carne

	1997	1999	2001	2003	2004	2005
Gado bovino abatido.....	7 078	6 001	6 028	7 998	7 247	8 147
Gado bovino exportado vivo *.....	3 541	8 468	10 664	14 078	11 983	12 222
Gado suíno abatido	4 609	5 529	5 187	5 798	5 364	5 688
Aves (abate)	2 420	2 666	2 778	3 318	3 565	3 720
Total.....	17 648	22 664	24 657	31 192	28 159	29 777

Fonte: SREA

* Peso estimado em carcaça.

PESCAS

Nos últimos anos, o volume anual de pescado descarregado nos portos de pesca da Região tem variado entre as 9 e as 11 mil toneladas. Face à importância da pesca



do atum, a oscilação verificada na captura daquela espécie tem originado alguma flutuação no volume global de capturas, já que no que respeita às restantes espécies a tendência é de crescimento.

Os valores brutos de produção foram superiores aos observados em 2004, pese embora o menor volume de capturas. Com efeito, para os cerca de 29 milhões de euros registados no sistema regional de lotas, contribuiu decididamente o aumento generalizado da cotação das diferentes espécies.

Actividade Piscatória

	Anos					Δ %			
	1999	2001	2003	2004	2005	01 / 09	03 / 01	04 / 03	05 / 04
VOLUME (ton)									
Total	9 882	7 070	10 013	11 042	9 256	-28,5	41,6	10,27	-16,2
Tunideos	3 522	1 479	3 505	5 228	3 113	-58,0	137,0	49,16	-40,5
Restante pescado ...	6 360	5 591	6 508	5 814	6 143	-12,1	16,4	-10,6	5,7
VALOR (mil euros)									
Total	25 043	22 043	26 119	27 452	28 745	-12,0	18,5	5,1	4,7
Tunideos	3 222	1 594	2 390	3 537	2 336	-50,5	49,9	48,0	-34,0
Restante pescado ...	21 821	20 449	23 729	23 915	26 409	-6,3	16,0	0,8	10,4
PREÇO (€ /kg)									
Total	2,53	3,12	2,61	2,49	3,11	23,0	-16,3	-4,6	24,9
Tunideos	0,91	1,08	0,68	0,68	0,75	17,8	-36,7	0	10,9
Restante pescado	3,43	3,66	3,65	4,11	4,30	6,6	-0,3	12,6	4,5

Fonte: SREA.

Em 2005, os dados estatísticos disponíveis apontam para um pequeno decréscimo do número de pescadores matriculados, em oposição a um aumento marginal do número de embarcações, mais duas, e também do valor global da tonelagem de arqueação bruta das embarcações.

Ao nível do cruzamento desta informação global, observa-se que em 2005 manteve-se praticamente alterado o valor médio da tonelagem das embarcações registadas, embora se registre um número menor de pescadores por embarcação (2,40), em relação ao ano precedente (2,44) e, por conseguinte, uma maior expressão da tonelagem de arqueação por pescador.



Pescadores e Embarcações

	1998	2000	2002	2003	2004	2005
Pescadores matriculados	4 101	4 210	3 684	3 417	3 853	3 797
Embarcações - Nº	1 697	1 649	1 629	1 617	1 582	1 584
Embarcações – TAB	12 386	13 752	13 274	11 710	10 824	10 833
TAB / Pescador	3,0	3,3	3,6	3,4	2,8	2,9
TAB / Nº Embarcações	7,3	8,3	8,1	7,2	6,8	6,8

Fonte: SREA

TURISMO

O sector do Turismo tem vindo a afirmar-se como um novo pilar que se vem juntando à base económica regional, pela dimensão e pelo papel que começa a desempenhar na actividade económica desenvolvida na Região.

Em 2005, o conjunto da hotelaria tradicional com o turismo em espaço rural representava uma capacidade de alojamento de cerca de 8,5 mil camas. A expressão desta oferta, quando comparada, por exemplo, com as cerca de 3,8 mil camas em 1997, resultou em grande medida numa aposta do investimento privado no sector, apoiada por medidas de política dirigidas ao sector.

Actualmente, mais de metade da oferta hoteleira dos Açores sustenta-se em novas unidades hoteleiras e a parte restante foi, na sua maioria, profundamente remodelada e reestruturada.

Procura e Ofertas Turísticas

Anos	Dormidas (milhares)	Capacidade de Alojamento (camas)			Total
		Hotelaria Tradicional	Turismo em Espaço Rural	Outros	
1993	351	3 228			3 228
1997	417	3 660	137		3 797
2001	865	4 645	249	454	5 348
2005	1 247	7 935	308	265	8 508

Fonte: Estatísticas do Turismo, SREA.



Se em 1996, as dormidas de estrangeiros na hotelaria regional não chegava aos 117 milhares (27% do total), em 2005, atingiam-se as 686 mil dormidas, cerca de 55% do total registado nesse ano. Mercê de uma política diversificada de prospecção e de promoção do destino Açores, a penetração dos mercados emissores localizados no estrangeiro têm vindo a ganhar importância relativa, por exemplo, em 2005, observaram-se aumentos superiores a 100% de visitantes dinamarqueses, finlandeses e ingleses, em virtude de se terem estabelecido novas ligações aéreas com estes países.

Total de Dormidas na RAA, por País de Residência

	1996		2005	
	Número	%	Número	%
Total	428 458	100,0	1 246 563	100,0
Portugal	311 590	72,7	560 999	45,0
Estrangeiro	116 868	27,3	685 564	55,0

Fonte: SREA; Estatísticas do Turismo.

ENERGIA

Ainda que, em 2005, se tenha verificado um ligeiro abrandamento nos ritmos elevados de produção de energia eléctrica nos Açores, o aumento de 6,7% verificado na produção evidencia uma elasticidade elevada entre o ritmo crescimento económico e o consumo de energia

As fontes de energia primária disponíveis nos Açores que têm tido aproveitamento económico, designadamente na produção de electricidade, são a hidroelectricidade, a geotermia e a eólica. À excepção da produção de electricidade a partir dos fluidos geotérmicos de alta entalpia, onde se verificou um abaixamento da



produção, nas restantes fontes verificaram-se aumentos dos contributos para um total de 750 Gwh, produzidos nas centrais da Região em 2005.

Produção de Electricidade, segundo o tipo

	1997	1999	2001	2003	2004	2005
Total	416 225	487 787	559 252	641 236	702 686	750 076
Edíca	3 026	2 664	2 431	10 253	11 766	14 551
Térmica	344 258	382 472	421 784	512 285	576 310	633 503
Hídrica	22 921	22 656	29 749	29 827	30 408	30 869
Geotérmica	46 019	79 995	105 289	88 871	83 970	70 668
Outras renováveis						485

Fonte: SREA; EDA.

Em termos de estrutura, os consumos domésticos representam ainda a componente mais significativa. Porém, face à dinâmica económica dos últimos anos, os consumos comerciais e de serviços têm apresentado ritmos de crescimento superiores, aproximando-se dos valores globais da electricidade consumida nos lares açorianos. Os consumos industriais têm-se caracterizado por uma certa estabilidade, apenas acompanhando a evolução média geral dos últimos anos.

Consumo de Electricidade, segundo o tipo

	1997	1999	2001	2003	2004	2005
Total	354 651	418 021	485 201	560 135	622 022	667 521
Domésticos	143 890	159 821	183 935	206 435	218 884	229 837
Comércio/Serviços	94 096	116 941	139 708	174 769	205 415	215 773
Serviços Públicos	33 856	39 581	47 166	46 795	58 532	81 603
Industriais	64 099	81 539	92 288	107 544	111 263	111 696
Iluminação Pública	18 710	20 140	22 104	24 592	27 927	28 612

Fonte: SREA; EDA.



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em 2005, voltou-se a retomar o ritmo ascendente no consumo global de cimento nos Açores, não sendo estranho o facto de decorrer a realização algumas obras de envergadura, designadamente em infra-estruturas marítimas.

O acréscimo de consumo de cimento verificado foi satisfeito por oferta externa à Região. Com efeito, ainda em 2005, a produção local de cimento contribuiu com cerca de 50% do total de cimento utilizado nas obras, enquanto em anos anteriores situou-se numa quota de cerca de 60%.

Produção e Importação de Cimento

	1997	1999	2001	2003	2004	2005
Total - Cimento	203 048	284 764	341 892	331 624	322 006	333 742
Produção Local	119 603	161 821	195 560	183 646	173 406	166 552
Importação	83 445	122 943	146 332	147 978	148 600	167 190

Fonte: SREA, Séries Estatísticas.

Em 2005 continuou-se a observar um aumento do volume de licenciamento de obras. O mercado da habitação domina o processo de licenciamento, representando cerca de três quartos do total de licenças concedidas para obras nos Açores.

Licenças Concedidas para Obras nos Açores

	1997	1999	2001	2003	2004	2005
Licenças para Obras	1 695	1 971	2 202	1 815	1 992	2 026
Licenças para Habitação	1 207	1 509	1 662	1 360	1 500	1 522
Licenças para Outras Obras	488	462	540	455	492	504

Fonte: SREA.

Nota: A partir de 2002 os valores referem-se ao número de edifícios licenciados e não ao número de licenças.



TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Em termos globais, em 2005 aumentou a movimentação de pessoas nos sistemas regionais de transportes colectivos, terrestres, aéreos e marítimos. Porém, haverá que salientar a inversão da anterior tendência decrescente nos transportes colectivos terrestres, uma menor movimentação de passageiros por via marítima e a manutenção de uma evolução crescente no movimento do transporte aéreo.

Tráfego de Passageiros

	1992	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Terrestre (a)	123 445	120 763	108 133	100 123	83 978	99 023	99 805	98 632	101 337
Marítimo	277 996	295 541	400 468	451 746	431 065	456 988	468 986	467 846	461 070
Aéreo (b)	485 572	524 530	665 838	710 165	764 982	776 700	770 767	821 862	1 063 776

Fonte: SREA.

a) Passageiros Km - Transportes Colectivos

b) Metade dos Movimentos dos Passageiros nos Aeroportos.

No transporte aéreo, o tráfego de passageiros inter-ilhas é ainda o que regista maior número de frequências e maior volume de transporte de passageiros. Porém, face ao aumento significativo da movimentação com o exterior, espaço nacional e estrangeiro, sustentado no crescimento dos fluxos turísticos, essa posição tem vindo a perder alguma importância relativa.

Movimento de Passageiros nos Aeroportos, segundo o tipo de tráfego

	Interno	Territorial	Internacional	Total
1999	719 470	497 623	114 583	1 331 676
2000	739 145	549 447	133 367	1 421 959
2001	781 179	592 163	156 621	1 529 963
2002	767 577	632 812	153 010	1 553 399
2003	751 555	626 404	163 574	1 541 533
2004	804 604	654 588	184 532	1 643 724
2005	786 258	668 890	223 453	1 678 601

Fonte: SREA.



As cargas movimentadas nos portos atingiram em 2005 cerca de 2,8 milhões de toneladas. Em contrapartida o volume das movimentadas nos aeroportos não chega a representar 1% daquelas.

Cargas Movimentadas

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Aeroportos	9,6	11,5	11,5	11,9	13,4	14,4	14,0	12,7	13,1	13,3	12,7	13,2
Portos	1 498,5	1 611,4	1 733,9	1 823,5	2 168,3	2 287,7	2 303,5	2 501,8	2 647,9	2 726,9	2 797,1	2 825,6
Total ..	1 508,1	1 622,9	1 745,4	1 835,4	2 181,7	2 302,1	2 317,5	2 514,5	2 661,0	2 740,2	2 809,8	2 838,8

Fonte: SREA.

EVOLUÇÃO EM 2006

Os indicadores simples disponíveis e que podem proporcionar uma visão mais actualizada da conjuntura, revelam que nestes primeiros seis a sete meses de 2006 a economia açoriana terá tido um desempenho globalmente positivo. Em complemento a esta conclusão, observa-se que a expressão das variações homólogas dos meses mais próximos (3 meses) são superiores às dos períodos mais alargados (12 meses), indiciando o reforço de tendência de sinal positivo, salvo uma excepção relativa à produção de leite, em que, registando-se igualmente uma situação de crescimento, verifica-se algum ajustamento, em virtude dos condicionalismos e regulamentação própria do sector.



Evolução da Conjuntura

Indicadores	Taxas de Variação Homóloga (%)	
	Últimos 3 Meses	Últimos 12 Meses
Leite entregue nas fábricas	1,8	2,6
Leite para consumo	1,8	4,4
Abate de carne (bovinos, suínos e aves)	5,8	2,7
Pesca descarregada	2,5	1,9
Energia eléctrica produzida	5,2	4,7
Edifícios de construção licenciados.....	3,7	1,3
Venda de cimento	6,8	2,4
Turismo (dormidas estab. Hoteleiros)	9,5	7,0
Desemb. de passag. Aéreos (TAP+SATA).....	7,8	3,2
Venda de automóveis.....	9,5	1,6

Fonte: SREA

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego do 2º trimestre de 2006 é inferior a 4% da população activa, ou seja, um nível de desemprego friccional, coincidente com as situações de quase pleno emprego. Por outro lado, a variação de preços dos produtos consumidos pelas famílias é de cerca de 3,3%, enquadrado na evolução global da inflação no contexto nacional.

Desemprego e Inflação

Taxa	Período	Valor
Taxa de Desemprego	2º Trimestre 2006	3,8%
Taxa Média de Inflação	Agosto 2006	3,3%

Fonte: SREA

3.2 Sectores Sociais

EDUCAÇÃO

No ano lectivo 2004/2005 registou-se um ligeiro acréscimo no número total de matrículas/inscrições, contrariando a tendência decrescente e continuada que se tem



vindo a verificar, nos últimos anos. Este crescimento deveu-se particularmente ao contínuo aumento das inscrições na educação Pré – Escolar nas duas redes de ensino e nas matrículas no Ensino Profissional da rede privada.

Efectivamente, como se pode constatar no quadro seguinte, as matrículas no currículo regular continuam a tendência descendente, exceptuando o Ensino Secundário que apresenta um acréscimo de 1,9% do número de matrículas, em relação ao ano anterior. Por sua vez, a via do ensino profissional continua a apresentar uma tendência crescente, sendo ilustrativo o crescimento registado no ensino oficial através do PROFIJ, de 33% em relação ao ano anterior.

Matrículas nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade - Ensino Oficial e Particular -

Anos Lectivos	Currículo Regular					Programa Cida-dania	Ensino Recor-rente	Programa Oportu-nidade	PROFIJ	Ensino Profis-sional	Total Geral
	Jl	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec						
1995/96	6.819	19.716	9.527	11.419	8.818		2.619			237	59.155
1996/97	7.044	19.191	9.635	11.404	9.114		2.655			383	59.426
1997/98	6.977	18.659	9.523	11.320	9.028		2.728			458	58.693
1998/99	6.803	18.157	9.033	11.274	8.602		2.288		356	627	57.140
1999/00	6.793	17.638	8.730	11.017	8.473		1.633		373	747	55.404
2000/01	7.341	17.254	8.322	11.390	7.613		1.709		318	1.118	55.065
2001/02	7.318	16.448	8.340	10.587	7.342	112	2.292	776	339	1.411	54.965
2002/03	7.634	16.292	7.993	10.337	6.936	111	1.675	815	330	1.971	54.094
2003/04	7.710	16.125	8.007	9.517	6.381	52	1.026	1.151	917	2.358	53.244
2004/05	8.121	15.926	7.809	9.359	6.504	60	941	1.117	1.220	2.391	53.448

Fonte: Estatísticas da Educação 2004/2005 - R.A.A., Direcção Regional da Educação.

Nota: não foram incluídas as matrículas em Creches uma vez que as mesmas só começaram a ser consideradas, apenas, nos últimos 3 anos lectivos.

A taxa de escolarização apresenta valores crescentes na quase totalidade das idades consideradas. Este aumento é mais significativo nas idades da Educação Pré-Escolar e a partir dos 14 anos. Da observação da evolução destas taxas, verifica-se um alargamento do leque de idades com taxas dos 100%, presentemente representativas das idades de escolaridade obrigatória.



Taxas de Escolarização por Idades e Anos Lectivos

Ensino Oficial e Particular

Idades	%				
	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
< 1 Ano				7,7	9,2
1 Ano				11,8	11,4
2 Anos			14,7	11,6	15,1
3 Anos	37,6	40,3	44,2	46,6	50,8
4 Anos	65,4	73,3	78,2	74,2	85,9
5 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6
6 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
7 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
8 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
9 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
11 Anos	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0
12 Anos	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0
13 Anos	100,0	93,4	100,0	100,0	100,0
14 Anos	100,0	92,5	100,0	98,3	100,0
15 Anos	80,1	81,7	86,7	86,0	87,2
16 Anos	72,9	71,9	72,1	73,7	77,6
17 Anos	60,8	58,4	62,3	60,2	65,6
18 Anos	41,7	40,5	42,4	40,2	39,3
19 Anos	25,5	25,1	25,9	26,4	25,0

Fonte: Estatísticas da Educação 2004/2005 - R.A.A., DRE

O aproveitamento escolar, medido através da taxa de transição/aprovação oscila entre os 87,0% no 4.º ano de escolaridade e os 54,1% no 12.º ano, confirmando um maior aproveitamento escolar nos ciclos do ensino geral e obrigatório do que no secundário.



Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)

Taxas de Transição

Ensino Oficial e Particular - Currículo Regular

Ano de Escolaridade	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
4.º ⁽¹⁾	81,1	85,3	82,8	85,3	87,0
6.º ⁽²⁾	80,3	75,1	75,9	77,1	79,6
9.º ⁽³⁾	80,4	71,4	73,2	74,9	78,0
12.º ⁽⁴⁾	41,9	49,4	45,5	44,6	54,1

Fonte: Estatísticas da Região 2004/2005 - R.A.A., Direcção Regional da Educação

a) Não Inclui o Ensino Profissional nem o Ensino Recorrente

1) Ano terminal do 1.º Ciclo do E. Básico

3) Ano terminal do 3.º Ciclo do E. Básico

2) Ano terminal do 2.º Ciclo do E. Básico

4) Ano terminal do Ensino Secundário

Em termos de evolução, utilizando para o efeito um período de tempo mais alargado, tendo por referência os anos lectivos de 1997/98 e 2004/2005, verifica-se que há uma diminuição do número de estabelecimentos. Tendo em conta a dispersão geográfica da população açoriana, a baixa densidade demográfica da generalidade do território, a crescente concentração urbana e a necessidade de se criar um sistema educativo mais autónomo e descentralizado, o modelo de rede escolar foi reestruturado assentando, entre outros princípios, na integração vertical da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e na concentração das actividades escolares do 1.º ciclo e da Educação Pré – escolar num único edifício em cada freguesia ou conjunto de freguesias, justificando, deste modo, a diminuição verificada no número de estabelecimentos (Resolução n.º 10/2004, de 22 de Janeiro).

O número de salas de aula da rede escolar aumentou, podendo ser explicado pelo facto de se ter vindo a seguir uma orientação de expansão do ensino secundário na generalidade dos concelhos da Região, tendo originado a ampliação de infra-estruturas já existentes, nomeadamente no que se refere a laboratórios e outros



espaços específicos destinados ao ensino experimental das ciências e tecnologias, e até mesmo a construção de novas escolas, para aquele nível de ensino.

A tendência para o decréscimo do número de alunos tem vindo a significar uma menor pressão sobre os recursos escolares, como o exemplo do rácio alunos/salas de aula tem revelado.

Ensino Não Superior

Ensino Oficial

	1997/98	2004/2005
Estabelecimentos	484	312
Alunos.....	55.055	48.096
Docentes.....	4.198	5.221
Salas de aula	2.450	2.732
Alunos/Docente	13	9
Alunos/Salas.....	22	18

Fonte: Estatísticas da Educação 1997/1998 e 2004/2005, DRE.

SAÚDE

Os dados gerais sobre o funcionamento do sistema público de saúde apontam para um acréscimo do número de consultas, uma maior utilização dos meios de diagnóstico e de terapêutica e um aumento do pessoal em actividade no sector. Ao nível da profilaxia/vacinas regista-se uma evolução próxima da verificada para a natalidade nos Açores.

Indicadores Gerais

	1999	2002	2003	2004	2005*
Profilaxia / vacinas	82 426	80 036	76 468	70 978	68 882
Consultas mais urgências	827 578	875 034	903 086	898 567	913 912
Internamentos (doentes saídos)	28 363	28 460	28 531	27 704	27 372
Diagnósticos e terapêuticas (meios)	2 044 538	2 508 511	2 707 185	3 053 048	3 159 475
Pessoal total	3 571	4 066	4 039	4 099	4 214

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

* Dados provisórios.



Os serviços de consulta têm registado, nos últimos anos, uma procura mais expressiva do que os de urgência. Esta evolução terá sido mais significativa no âmbito dos hospitais do que no dos centros de saúde.

Em média, em 2005, cada residente na Região obteve 2 consultas médicas, junto dos estabelecimentos da rede pública de saúde.. Por outro, lado, 1 em cada 8,6 pessoas estiveram internadas em algum estabelecimento de saúde dos Açores.

Consultas e Urgências

	1999	2002	2003	2004	2005*
Consultas	441 923	427 901	464 368	473 958	481 555
Centros de Saúde	308 658	267 467	292 363	286 350	291 897
Hospitais	133 265	160 434	172 005	187 608	189 658
Urgências	381 603	443 163	438 718	423 607	432 357
Centros de Saúde	235 996	281 541	279 424	270 304	277 797
Hospitais	145 607	161 622	159 294	153 303	154 560

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

* Dados provisórios.

Em 2005 existia uma oferta de 4 camas hospitalares por cada milhar de habitantes. Essas camas tiveram uma ocupação em cerca de 211 dias do ano. Os movimentos de internamento nos hospitais e centros de saúde têm mantido características de certa estabilidade, situando-se a demora média em 7 ou 8 dias.

Internamento

	1999	2002	2003	2004	2005*
Doentes saídos	28 363	28 460	28 531	27 704	27 372
Dias de internamento	211 849	218 713	220 562	211 743	207 901
Lotação	924	964	977	972	988
Demora média	7,5	7,7	7,7	7,7	7,6
Taxa de ocupação	62,8	62,2	61,9	59,7	57,7

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

* Dados provisórios.



Os meios complementares de diagnóstico totalizaram cerca de 2,7 milhões de exames e análises. Os meios complementares de terapêutica correspondem a mais de quatrocentos mil actos.

Meios Complementares

	1999	2002	2003	2004	2005*
Diagnóstico	1 848 047	2 197 880	2 360 416	2 689 171	2 734 950
Terapêutica	196 491	310 631	346 769	364 377	424 525
Total	2 044 538	2 508 511	2 707 185	3 053 048	3 159 475

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

* Dados provisórios.

O pessoal em actividade nos serviços dos hospitais e dos centros de saúde, durante o ano de 2005, atingiu o total de 4.214 de profissionais. A evolução geral tem registado um alargamento efectivo de todos os quadros, destacando-se um certo reforço de médicos, enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Pessoal

	1999	2002	2003	2004	2005*
Médicos	352	435	466	465	506
Enfermeiros	878	1 011	1 013	1 036	1 095
Técnicos de diagnóstico e terapêutica ..	173	203	202	212	216
Outro pessoal	2 168	2.417	2 358	2 386	2 397
Total	3 571	4.066	4 039	4 099	4 214

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

* Dados provisórios.

SEGURANÇA SOCIAL

Em 2005, o número de pensionistas da Segurança Social nos Açores situa-se na ordem dos 48 593 indivíduos, mais 221 que no ano precedente.



O aumento de pensionistas verificou-se nos beneficiários em vida por velhice, que recebem pensões em substituição de retribuições do trabalho, que representam cerca de 51% do total; e nas famílias de beneficiários por morte destes. Observou-se uma redução do número de beneficiários em vida, mas inválidos por acidente ou doença antes da idade da reforma por velhice.

Pensionistas da Segurança Social

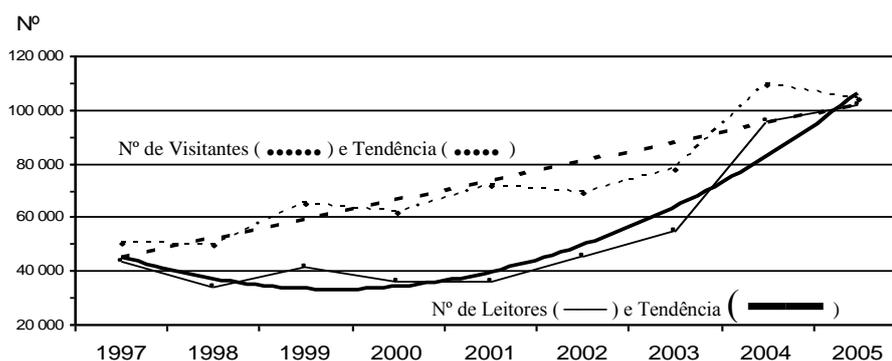
	Pensionistas (Total)	Pensionistas		
		Por Velhice	Por Invalidez	Por Sobrevivência
1999	35 363	18 267	6 700	10 396
2000	37 396	18 812	6 932	11 652
2001	46 162	24 238	8 466	13 458
2002	47 657	24 806	8 729	14 122
2003	47 531	24 539	8 777	14 215
2004	48 372	24 722	9 228	14 422
2005	48 593	24 900	9 077	14 616

Fonte: C.G.F.S.S.

CULTURA

Os equipamentos culturais, como por exemplo os museus e as bibliotecas públicas, contribuem decididamente para a qualificação da vida das populações e também para a dotação do território regional de condições para a atracção de outros públicos, como sejam os investigadores e os que nos visitam durante o seu período de lazer.

Evolução da Procura em Museus e Bibliotecas





À semelhança dos anos anteriores, também em 2005 tiveram lugar um conjunto diversificado de eventos de índole cultural, destacando-se, em relação ao ano anterior, o número de exposições realizadas, o lançamento de obras (livros e CDs) e ainda a realização de festivais/encontros.

Eventos em 2005

	Quantidade	Equipamentos
Exposições.....	68	19
Espectáculos.....	55	32
Conferências.....	30	7
Workshops.....	26	10
Ciclos de Cinema.....	3	3
Feiras do Livro.....	3	3
Animação Bibliotecas.....	24	6
Dias Mundiais.....	26	20
Dias dos Açores.....	3	3
Encontros/Festivais e Temporadas.....	7	3
Concursos.....	2	2
Lançamentos de CD's/Livros.....	8	5
TOTAL.....	255	113

Fonte: Direcção Regional da Cultura.

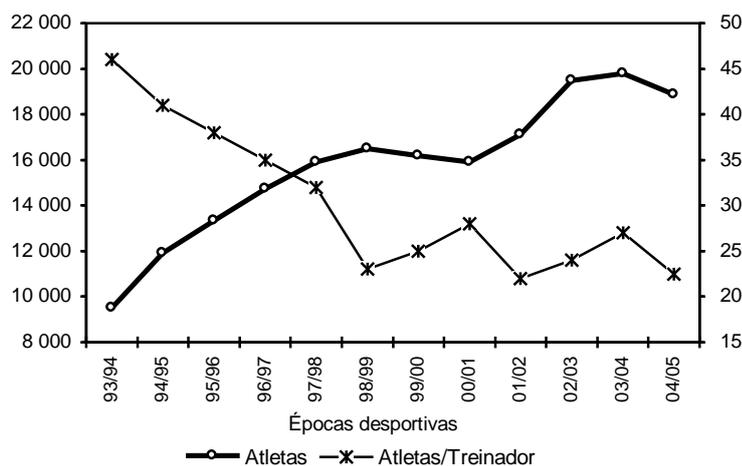
DESPORTO

O número de inscritos na época de 2004/2005, em actividades desportivas nos Açores, enquadradas pelas federações associativas das diversas modalidades, aproximou-se dos cerca de 19 milhares de atletas praticantes e de 840 treinadores.

Nos últimos dez anos o número de atletas praticamente duplicou. Complementarmente as condições de enquadramento técnico melhoraram substancialmente: actualmente existe uma relação média de 23 atletas por cada treinador, por contrapartida a um rácio inicial de 46 atletas.



Desporto Federado nos Açores



Em termos das modalidades individuais, salienta-se a prática de 534 atletas na modalidade da natação, 562 no “karaté”, 1.020 no ténis, 889 no judo, 884 no atletismo, 1.431 no ténis de mesa; 631 no golfe e 551 de kickboxing-full contact. Nas modalidades com uma componente colectiva e de prática em equipa, destacam-se os 1.120 praticantes de andebol, os 1.366 de basquetebol, os 1.999 de voleibol e os 5.039 de futebol.

Na época desportiva de 2004/2005 participaram 8.721 praticantes em provas regionais (6.032) e nacionais (2.689), em 21 modalidades. As provas que movimentaram o maior número de participantes, tanto a nível regional como nacional, foram as de futebol e de voleibol. Ao nível da formação, foram realizadas 186 acções de formação para agentes desportivos não praticantes, em 21 modalidades e 77 acções de formação para praticantes desportivos, em 15 modalidades.



III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores, relativa ao ano económico de 2005, encerrou com um saldo global de 23,7 milhões de euros, dos quais 12,3 milhões de euros, corresponderam a saldo da Conta da Região e 11,4 milhões de euros, a saldos das Contas de Ordem.

A síntese da execução orçamental do ano de 2005, e a sua comparação com a do ano anterior, é a seguinte.

(milhares de euros)

	2004	2005
1. Receitas Correntes	542.743,4	589.699,7
2. Despesas Correntes	503.859,0	515.933,3
3. Encargos da Dívida pública	7.371,2	7.157,7
4. Saldo Corrente (1-2)	38.884,4	73.766,4
5. Receitas de Capital	211.506,3	245.039,9
6. Empréstimos	0,0	0,0
7. Despesas de Capital+Despesas do Plano	228.427,5	306.621,7
8. Amortização da dívida	0,0	0,0
9. Saldo de Capital(5-7)	-16.921,2	-61.581,8
10. Saldo Global (4+9)	21.963,2	12.184,6
11. Saldo Primário (10+3)	29.334,4	19.342,3

A conta de 2005 registou um saldo primário positivo, no valor de 19,3 milhões de euros, menos 10,0 milhões de euros do que no ano de 2004, em resultado de um bom comportamento das receitas e, sobretudo, de um forte crescimento das despesas de investimento. Observou-se, igualmente um significativo aumento das receitas correntes, que superou o observado nas despesas correntes, e traduziu-se num saldo corrente positivo na ordem dos 73,8 milhões de euros, mais 34,9 milhões de euros do que no ano anterior.



A receita global arrecadada em 2005 deu entrada nos cofres da Região por dois processos distintos – através das três tesourarias regionais e por transferência bancária – estando a sua repartição reflectida no quadro seguinte.

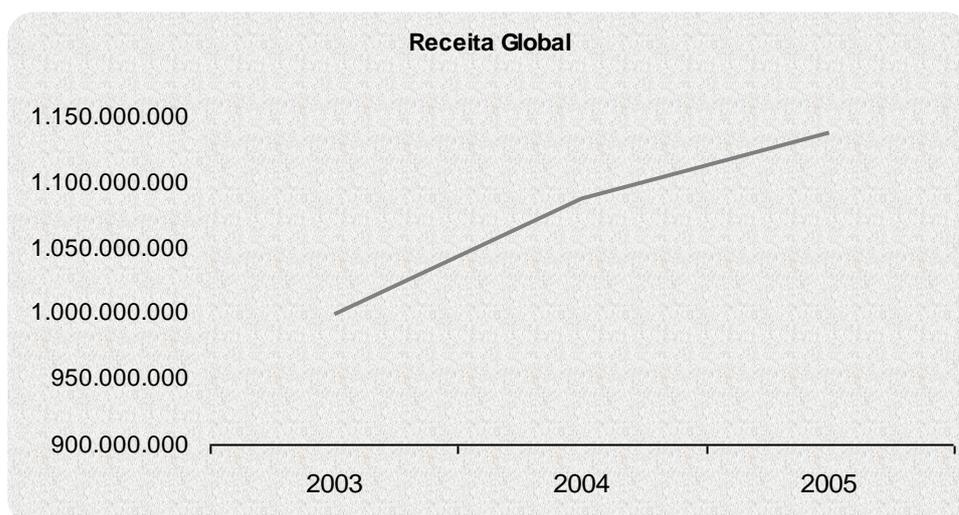
Designação	Tesourarias	TEI - Transferências Electrónicas	Total
ORAA	9.510.575,28	825.229.040,23	834.739.615,51
Contas de Ordem	46.038.922,50	256.807.519,86	302.846.442,36
Total	55.549.497,78	1.082.036.560,09	1.137.586.057,87

A leitura deste quadro permite concluir que o maior volume de receita é registado por via de TEI (transferência electrónica interbancária), sendo, no momento da sua efectivação, anexa a nota de crédito bancário ao documento identificador da respectiva receita e efectuada a sua contabilização.



Receita

A receita global cobrada, em 2005, atingiu os 1.137,6 milhões de euros, o que correspondeu a 96,3% do valor orçamentado e a um crescimento de 4,6% face ao contabilizado em 2004, mantendo-se, assim, a tendência registada nos últimos anos na evolução da receita cobrada, conforme se explicita no gráfico seguinte.



A receita, excluindo as contas de ordem, no ano em análise atingiu o valor de 834,7 milhões de euros, mais 10,7% do que o registado no ano anterior.

Evidencia-se no quadro seguinte, a evolução da receita no biénio 2004/2005, desagregada pelas suas principais componentes.



	(Euros)		
	2004	2005	Crescimento
1. RECEITA CORRENTES	542.743.438,22	589.699.675,21	8,65%
Impostos directos	153.087.090,73	159.215.001,33	4,00%
Impostos indirectos	333.779.120,02	343.615.658,21	2,95%
Contribuições para a segurança Social	2.813.479,75	2.896.627,31	2,96%
Taxas, multas e outras penalidades	1.799.219,58	3.868.393,70	115,00%
Rendimentos de propriedade	510.919,14	1.458.882,92	185,54%
Transferências	50.000.000,00	77.802.500,00	55,61%
Venda de bens e serviços correntes	372.023,63	386.969,22	4,02%
Outras receitas correntes	381.585,37	455.642,52	19,41%
2. RECEITAS DE CAPITAL	211.506.255,87	245.039.940,30	15,85%
Venda de bens de investimento	291.376,88	96.168,18	-67,00%
Transferências	207.047.070,39	181.655.937,44	-12,26%
Activos financeiros	1.691.503,12	38.787.811,21	2193,10%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas de capital	165.862,94	178.173,94	7,42%
Reposições	2.310.442,54	2.321.849,53	0,49%
Saldo da gerência anterior		22.000.000,00	
3. CONTAS DE ORDEM	332.963.470,46	302.846.442,36	-9,05%
TOTAL (1+2)	754.249.694,09	834.739.615,51	10,67%
TOTAL (1+2+3)	1.087.213.164,55	1.137.586.057,87	4,63%

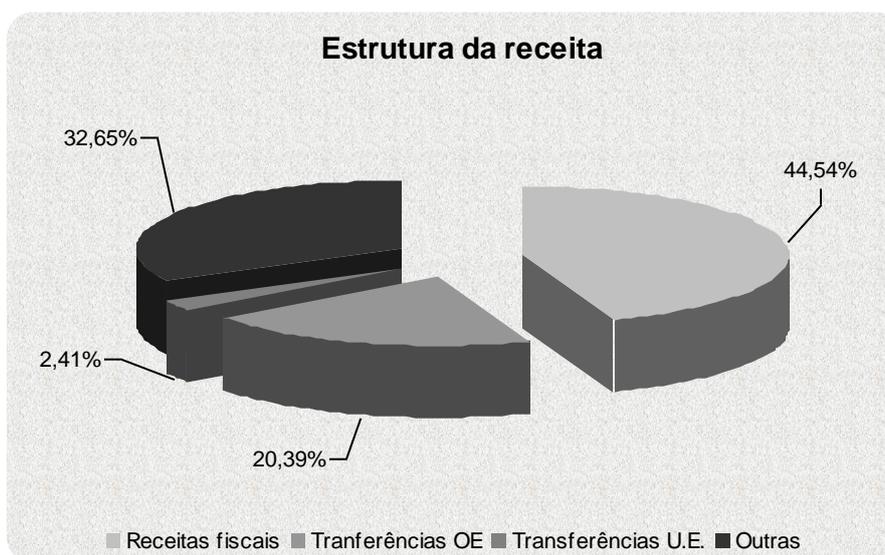
A análise a este quadro permite concluir que, no que se refere às receitas correntes, registou-se um crescimento global de 8,7%, relativamente ao ano anterior, observando-se taxas de crescimento positivas em todos os seus capítulos.

No que concerne às receitas de capital, as quais registaram uma significativa taxa de crescimento (+15,9%), destaca-se, por um lado, a redução em 12,3% das transferências, justificada pela afectação de um maior volume de transferências do OE às receitas correntes e, por outro, o aumento muito significativo dos activos financeiros, justificado na sua quase totalidade pelo valor de 37 milhões de euros arrecadado no processo de reprivatização da Electricidade dos Açores, S.A..



Em 2005, as contas de ordem atingiram uma receita global de 302,8 milhões de euros, registando-se uma diminuição de 9,0% em relação ao ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, foram as Receitas Fiscais e as Transferências do Orçamento do Estado, as principais fontes de financiamento do Orçamento Regional, representando no seu conjunto 64,9% do total da receita arrecadada, conforme se evidencia no gráfico abaixo identificado.



Receitas Fiscais

A receita fiscal no ano de 2005, atingiu os 506,7 milhões de euros o que correspondeu a 44,5% das receitas efectivas totais do ano.

Conforme se verifica no quadro a seguir apresentado, a execução global das receitas fiscais situou-se nos 101,6%, tendo-se registado uma execução superior a 100% na generalidade dos impostos, designadamente no IRS, IRC e no IVA.



Designação	2005		(Euros)
	Orçamentado	Realizado	Tx de realização
Impostos Directos	149.500.000,00	159.215.001,33	106,50%
IRS	115.330.000,00	116.580.071,18	101,08%
IRC	33.820.000,00	42.391.114,32	125,34%
Outros	350.000,00	243.815,83	69,66%
Impostos Indirectos	347.465.000,00	343.615.658,21	98,89%
IVA	270.900.000,00	271.953.781,15	100,39%
Imposto Automóvel	12.600.000,00	14.392.930,12	114,23%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	20.787.000,00	22.128.645,33	106,45%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	20.070.000,00	15.671.516,47	78,08%
Imposto de selo	22.658.000,00	18.899.471,58	83,41%
Outros	450.000,00	569.313,56	126,51%
Taxas multas e Outras Penalidades	1.800.000,00	3.868.393,70	214,91%
TOTAL	498.765.000,00	506.699.053,24	101,59%

Os impostos directos representam 31,4% do valor global da receita fiscal arrecadada em 2005, a qual ascendeu a 159,2 milhões de euros, sendo 116,6 milhões de euros (73,2%), correspondentes a receita cobrada no âmbito do IRS.

O grau de execução dos referidos impostos resultou em parte da efectivação de acertos positivos, referentes ao ano de 2004, no montante de 6,3 milhões de euros em IRS e de 3,4 milhões de euros em IRC. Verificou-se, ainda, uma regularização de 5,2 milhões de euros em execuções fiscais, dos quais, 3,7 milhões de euros em IRS e os restantes 1,5 milhões de euros em IRC.

Relativamente aos impostos indirectos, o montante de 343,6 milhões de euros de receita, representaram 67,8% do total da receita fiscal, destacando-se o IVA que atingiu os 272,0 milhões de euros, 79,1% dos impostos indirectos e 53,7% do total da receita fiscal.

Ainda neste agregado, destacam-se o imposto automóvel e o imposto de consumo sobre o tabaco, que registaram execuções superiores a 100%, o que permitiu uma arrecadação de mais 3,1 milhões de euros, do que o orçamentado.



A receita proveniente das taxas, multas e outras penalidades atingiu o montante global de 3,9 milhões de euros, mais 2,1 milhões de euros do que o valor orçamentado, tendo este significativo acréscimo resultado da arrecadação de juros relacionada com processos de execução fiscal. Efectivamente, no âmbito deste capítulo de receita, 2,3 milhões de euros correspondem a juros de mora e 0,3 milhões de euros a juros compensatórios.

A evolução das receitas fiscais no triénio 2003-2005 é a que se explicita no quadro seguinte.

Designação	2003	2004	2004/2003	2005	2005/2004
	Realizado	Realizado	Tx Crescimento	Realizado	Tx Crescimento
Impostos Directos	119.010.405,72	153.087.090,73	28,63%	159.215.001,33	4,00%
IRS	90.103.187,95	109.427.469,19	21,45%	116.580.071,18	6,54%
IRC	27.999.672,85	43.311.457,01	54,69%	42.391.114,32	-2,12%
Outros	907.544,92	348.164,53	-61,64%	243.815,83	-29,97%
Impostos Indirectos	303.945.479,80	333.779.120,02	9,82%	343.615.658,21	2,95%
IVA	253.145.119,76	260.729.825,42	3,00%	271.953.781,15	4,30%
Imposto Automóvel	11.269.747,26	11.620.717,45	3,11%	14.392.930,12	23,86%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	17.947.989,35	19.764.558,15	10,12%	22.128.645,33	11,96%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	1.454.320,43	10.162.568,11	598,78%	15.671.516,47	54,21%
Imposto de selo	19.806.266,48	31.049.221,23	56,76%	18.899.471,58	-39,13%
Outros	322.036,52	452.229,66	40,43%	569.313,56	25,89%
Taxas multas e Outras Penalidades	2.441.791,01	1.799.219,58	-26,32%	3.868.393,70	115,00%
TOTAL	425.397.676,53	488.665.430,33	14,87%	506.699.053,24	3,69%

Apesar de mais moderado, em 2005, as receitas fiscais mantiveram a tendência crescente verificada de 2003 para 2004, tendo-se observado um crescimento de 3,7%.

No que concerne aos impostos directos observou-se, de 2004 para 2005, um crescimento de 4,0% tendo sido o IRS o imposto que mais se destacou devido ao aumento de 7,2 milhões de euros, face a 2004.



Nos impostos indirectos o crescimento registado foi de 3,0%, destacando-se dentro destes, o IVA que contabilizou um crescimento de mais 1,3 pontos percentuais que o registado entre 2003 e 2004, tendo atingido os 4,3% de aumento.

O imposto automóvel, o imposto de consumo sobre o tabaco e o imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas (IABA) também registaram taxas de crescimento significativas, respectivamente, 23,9%, 12,0% e 54,2% tendo, no seu conjunto, atingido os 52,2 milhões de euros. O forte incremento observado ao nível do IABA, resultou da concretização de transferências extraordinárias efectuadas pela administração fiscal, relativas a acertos positivos devidos à Região e respeitantes a anos anteriores, no valor global de 9,1 milhões de euros.

Transferências do Orçamento do Estado

No decorrer de 2005, foi transferido do Orçamento do Estado para o Orçamento da Região o montante global de 232,0 milhões de euros, revelando uma taxa de crescimento de 4,5%, relativamente ao mesmo período do ano anterior, conforme se explicita no quadro abaixo.

	(Euros)		
	2004	2005	Taxa de Crescimento
Transferências do OE	222.089.259,00	232.008.301,33	4,47%
Calamidades/sismo 98	17.000.000,00	14.372.204,00	-15,46%
Crédito à Habitação	0,00	7.569.322,33	-
Artigo 30º e 31º da LFRA	205.089.259,00	210.066.775,00	2,43%



Ao abrigo dos artigos 30º e 31º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) foi transferido para a Região, 210,1 milhões de euros, um crescimento de 2,4% relativamente ao ano de 2004. Deste total, 155,6 milhões de euros dizem respeito ao artigo 30º da LFRA e os restantes 54,5 ao fundo de coesão (artigo 31º da LFRA).

Relativamente às transferências do Orçamento do Estado destinadas a compartilhar os encargos decorrentes do processo de reconstrução dos danos causados pelo sismo de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, contabilizou-se uma receita de 14,4 milhões de euros, em 2005, menos 2,6 milhões de euros do que o transferido em 2004.

No que respeita às verbas destinadas ao pagamento das bonificações de juros do crédito à habitação concedido nesta Região, efectivou-se a transferência de 7,6 milhões de euros, montante que integra uma componente devida no ano anterior, mas apenas concretizada em 2005.

Transferências da União Europeia

Ao longo do ano de 2005 foram transferidos e contabilizados quer na Conta da Região, quer nas contas de ordem, 149,2 milhões de euros de fundos com origem na União Europeia, desagregados da forma que a seguir se explicita.



FLUXOS COMUNITÁRIOS - 2005						
Designação	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	Diversos	(euros) Total
1. ORAA - Transferencias/RAA						
PRODESA	20.391.667,17		32.740,35			20.424.407,52
Comité das Regiões					781,65	781,65
Fundo de Coesão					4.417.839,75	4.417.839,75
POSI	1.270.099,06					1.270.099,06
LEADER +					8.889,97	8.889,97
PRAI - AÇORES	135.504,84					135.504,84
INTERREG 3B	1.192.613,32					1.192.613,32
TOTAL	22.989.884,39	0,00	32.740,35	0,00	4.427.511,37	27.450.136,11
2. ORAA/Contas de Ordem						
PRODESA	59.033.963,90	18.820.046,90	17.645.261,00	7.480.577,68		102.979.849,48
PEDRAA II						0,00
Fundo de Coesão					569.686,65	569.686,65
PRAI - AÇORES	519.960,58					519.960,58
PRIME SIME					11.535.711,14	11.535.711,14
PRIME-URBCOM					420.277,69	420.277,69
PRIME Outros					125.014,12	125.014,12
SIVETUR					5.584.754,00	5.584.754,00
PEDIP					2.291,09	2.291,09
TOTAL	59.553.924,48	18.820.046,90	17.645.261,00	7.480.577,68	18.237.734,69	121.737.544,75
TOTAL GERAL	82.543.808,87	18.820.046,90	17.678.001,35	7.480.577,68	22.665.246,06	149.187.680,86

Do total dos fundos comunitários registados no orçamento regional, 121,7 milhões de euros (81,6%) foram consignados a outras entidades, enquanto que 27,5 milhões de euros (18,4%) se destinaram ao financiamento do plano de investimentos da Região.

Dos 79,4 milhões de euros transferidos no âmbito do PRODESA – FEDER, foram afectos a projectos da responsabilidade directa do Governo Regional 25,7%, tendo por isso, constituído fonte de financiamento do plano de investimentos da Região, no âmbito do capítulo 40 do ORAA. Os restantes 74,3% foram consignados a outras entidades (empresas públicas, fundos e serviços autónomos e autarquias locais), sendo, neste caso, contabilizados nas contas de ordem.



Destaca-se, ainda, por um lado, o PRODESA – FSE com 18,8 milhões de euros afectos na sua totalidade às contas de ordem e por outro, o PRODESA – FEOGA com um valor de 17,7 milhões de euros, dos quais 99,8% ficaram afectos às contas de ordem.

Do total dos fundos transferidos, 79,8% (119,0 milhões de euros) corresponderam a fundos no âmbito do FEDER, FSE e FEOGA.

Contas de Ordem

Em 2005, o valor das contas de ordem situou-se nos 302,8 milhões de euros, com uma execução de 92,2%, o que correspondeu a um decréscimo de 9,1% face ao registado em 2004.

O valor acima referido repartiu-se por 59,5 milhões de euros de receitas próprias de diversos organismos regionais dotados de autonomia administrativa e financeira e por 243,4 milhões de euros de verbas consignadas a outras entidades, das quais se destacam as transferências para as Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local, no montante de 97,3 milhões de euros.



DESPESA

O valor global da despesa foi de 1.137,6 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de realização de 96,3% e a uma taxa de crescimento de 7,3%, relativamente ao montante executado em 2004. Expurgando as contas de ordem, a despesa situou-se nos 822,6 milhões de euros, o que correspondeu a uma taxa de execução de 96,5% e a um acréscimo de 12,3%, relativamente ao ano anterior.

Classificação Económica

A quantificação da despesa, sem contas de ordem, de acordo com a sua classificação económica é a infra apresentada.

DESPESA GLOBAL

(Milhares de euros)

	2004	%	2005	%
1. Despesas Correntes	503.859,0	61,3%	515.933,3	62,7%
Despesas com Pessoal	252.134,6	30,7%	261.783,6	31,8%
Transferências	218.181,6	26,5%	219.472,6	26,7%
Encargos Correntes da D'vida	7.371,2	0,9%	7.164,3	0,9%
Outras	26.171,6	3,2%	27.512,9	3,3%
2. Despesas de Capital	2.286,9	0,3%	3.251,4	0,4%
Aquisições de bens	1.371,4	0,2%	1.324,9	0,2%
Transferências	624,5	0,1%	1.623,8	0,2%
Passivos Financeiros	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras	291,0	0,0%	302,7	0,0%
3. Despesas de Funcionamento (1+2)	506.145,9	69,1%	519.184,8	63,1%
4. Despesas do Plano	226.140,6	30,9%	303.370,3	36,9%
5. Total da Despesa (3+4)	732.286,5	100,0%	822.555,1	100,0%

À semelhança do verificado no ano anterior, no decorrer de 2005, registou-se uma diminuição significativa do peso das despesas de funcionamento por contrapartida do aumento das despesas do plano.



As despesas de funcionamento atingiram o montante de 519,2 milhões de euros, a que corresponde um grau de realização de 97,5% e a uma taxa de crescimento de apenas 2,6%.

No âmbito das despesas de funcionamento destacam-se as despesas correntes, as quais, com uma execução de 515,9 milhões de euros, representam 99,4% do respectivo total.

As principais componentes da despesa corrente, despesas com pessoal e transferências, representam no seu conjunto 93,3% do total, tendo atingido os 261,8 milhões de euros e 219,5 milhões de euros, respectivamente.

As despesas com pessoal, apresentaram uma taxa de crescimento de apenas 3,8%, face a 2004.

As transferências apresentaram uma execução de 221,1 milhões de euros, apresentando uma taxa de crescimento de 1,1%, relativamente a 2004. No âmbito destas transferências destaca-se o montante de 177,8 milhões de euros (80,4%), que foi afecto ao Serviço Regional de Saúde, cuja taxa de crescimento se situou nos 4,0%.

As condições favoráveis de que beneficiaram os mercados financeiros, permitiu à Região reduzir os seus encargos correntes da dívida em 2,8%, relativamente ao ano de 2004, tendo-se contabilizado, nesta rubrica, um dispêndio de 7,2 milhões de euros.



As despesas do plano, incluídas no capítulo 40 do ORAA, registaram uma execução de 303,4 milhões de euros, valor que representa um significativo acréscimo de 34,2% relativamente a 2004 e que se traduziu numa taxa de realização de 94,8%, a mais elevada de sempre.

A estrutura do plano de investimentos, em 2005, pelos diversos departamentos regionais, apresenta-se discriminada no quadro seguinte.

	(Milhares de euros)	
	2005	%
Presidência do Governo Regional	8.800,3	2,9%
Vice-Presidência do Governo Regional	49.821,5	16,4%
Sec. Reg. da Educação e Ciência	47.483,8	15,7%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	60.431,7	19,9%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	44.235,8	14,6%
Sec. Reg. da Economia	20.569,5	6,8%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	51.434,4	17,0%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	20.593,4	6,8%
TOTAL	303.370,3	100,0%

No âmbito das despesas do plano de investimentos desagregado pelos diversos departamentos regionais, observa-se que 83,5% ficaram afectos a cinco departamentos governamentais - a Secretaria Regional da Economia (44,2 milhões de euros), a Secretaria Regional da Educação e Ciência (47,5 milhões de euros), a Vice-Presidência do Governo Regional (49,8 milhões de euros), a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (51,4 milhões de euros) e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos (60,4 milhões de euros).



Uma análise mais detalhada à execução financeira do plano da Região, relativa ao ano de 2005, encontra-se patente em documento específico elaborado pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento (DREPA).

Classificação Orgânica

A desagregação da despesa, por departamentos governamentais, excluindo as contas de ordem, é a que a seguir se apresenta.

DESPESA TOTAL

	(Milhares de euros)	
	2005	%
Assembleia Legislativa Regional	9.812,0	1,2%
Presidência do Governo Regional	19.467,0	2,4%
Vice-Presidência do Governo	96.608,6	11,7%
Sec. Reg. da Educação e Ciência	250.459,5	30,4%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	83.365,6	10,1%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	203.622,7	24,8%
Sec. Reg. da Economia	53.503,1	6,5%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	79.513,2	9,7%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	26.203,4	3,2%
TOTAL	822.555,1	100,0%

Os departamentos governamentais que atingiram maior volume de despesa, foram a Secretaria Regional de Educação e Ciência, com 250,5 milhões de euros, seguida pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 203,6 milhões de euros, as quais, no seu conjunto, representaram 55,2% do total da despesa.



Classificação Funcional

A despesa pública global segundo a sua classificação funcional, incluindo as contas de ordem, relativa aos anos de 2004 e de 2005, encontra-se patente no quadro seguinte.

Estrutura da Despesa Global

Milhares de Euros

	2004	%	2005	%
1 - Funções Gerais de Soberania	246.362,3	23,24%	258.775,0	22,75%
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	246.362,3	23,24%	258.775,0	22,75%
2 - Funções Sociais	497.819,4	46,96%	525.103,1	46,16%
2.01 - Educação	212.052,1	20,00%	223.681,2	19,66%
2.02 - Saúde	180.142,7	16,99%	193.258,3	16,99%
2.03 - Segurança e Acção Social	7.731,1	0,73%	10.368,4	0,91%
2.04 - Habitação e Serviços Colectivos	73.268,4	6,91%	69.018,6	6,07%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	24.625,1	2,32%	28.776,5	2,53%
3 - Funções Económicas	274.661,0	25,37%	308.555,2	27,12%
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	127.335,8	12,01%	116.549,2	10,24%
3.02 - Indústria e Energia	63.980,1	6,04%	57.951,3	5,09%
3.03 - Transportes e Comunicações	59.369,1	5,22%	66.313,3	5,83%
3.04 - Comércio e Turismo	11.014,0	0,97%	29.195,1	2,57%
3.05 - Outras Funções Económicas	12.962,0	1,14%	38.546,4	3,39%
4 - Outras Funções	41.191,6	3,62%	45.209,1	3,97%
4.01 - Operações da Dívida Pública	7.371,2	0,65%	7.157,7	0,63%
4.03 - Diversas não Especificadas	33.820,4	2,97%	38.051,3	3,34%
TOTAL	1.060.034,2	99,20%	1.137.642,4	100,00%

Do quadro supra apresentado ressalta que, à semelhança do verificado no ano anterior, 46,2% da despesa ficou afectada às funções sociais, destacando-se dentro destas a Educação e a Saúde, com dispêndios que rondaram os 223,7 milhões de euros e 193,3 milhões de euros, respectivamente, o que, no seu conjunto, representou 79,4% da totalidade das verbas afectas às funções sociais.



As funções económicas apresentam um valor global de despesa de 308,6 milhões de euros, o que corresponde a 27,1% do total.

No que concerne às restantes funções, observou-se por um lado, uma diminuição do peso assumido pelas funções gerais de soberania, e por outro, um aumento no peso assumido pelas outras funções, no total da despesa, aumento este que se deveu unicamente ao incremento verificado na rubrica “diversas não especificadas”, uma vez que as despesas afectas às “operações da dívida pública” diminuíram tanto em valor absoluto como no seu peso relativo.

Contas de Ordem

As contas de ordem atingiram, em 2005, uma execução global de 315,1 milhões de euros, mais 39,3% do que o valor registado em 2004.

No âmbito das contas de ordem salientam-se os montantes de 68,5 milhões de euros, respeitantes a verbas dos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e de 246,6 milhões de euros, relativos a receitas consignadas a outras entidades.

Conta Consolidada

A conta consolidada do sector público administrativo regional integra as receitas e as despesas de todos os serviços e organismos da administração, incluindo os fundos e serviços autónomos.



A 31 de Dezembro de 2005, a conta sobre a forma consolidada é apresentada no quadro seguinte.

(Euros)

Designação	Consolidado
Receitas Correntes	668.364.554
Receitas fiscais	549.996.415
Outras	118.368.140
Receitas de Capital	228.845.634
Outras Receitas	39.095.866
Sub-Total	936.306.054
Operações Extra Orçamentais	361.377.498
Total da Receita	1.297.683.553
Despesas Correntes	678.709.533
Despesas com Pessoal	401.004.690
Outras	277.704.843
Despesas de Capital	244.119.062
Sub-Total	922.828.595
Operações Extra Orçamentais	378.360.811
Total da Despesa	1.301.189.406

Em termos consolidados, a receita global, sem as operações extra-orçamentais, apresenta um valor de 936,3 milhões de euros, dos quais, 550 milhões de euros correspondem a receitas fiscais, representando estas 58,7% do respectivo total.

A despesa correspondente atingiu o montante de 922,8 milhões de euros, dos quais, 401 milhões de euros respeitam a despesas com pessoal.



IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

Dívida directa

Pelo artigo 70.º da Lei n.º 55-B/2004, de 30/12 – Orçamento de Estado para 2005, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 39-A/2005, de 29/07 – Orçamento de Estado Rectificativo para 2005, a Região Autónoma dos Açores ficou, uma vez mais, impossibilitada de contrair empréstimos, salvo para as situações previstas no n.º 2 do referido artigo, possibilidade que o Governo regional, por opção, não utilizou, pelo que, o stock da dívida a 31 de Dezembro de 2005 era de 275 milhões de euros, o mesmo que se verificou em 31 de Dezembro de 2004.

Serviço da Dívida Pública

No decorrer do ano de 2005, os encargos da dívida pública foram de 7,2 milhões de euros, afectos na íntegra ao pagamento de juros, conforme abaixo se descremina.

AMORTIZACOES E JUROS PAGOS PELA RAA
31-12-2005

INSTITUICAO	DATA	JUROS PAGOS	AMORT.EFFECT.	TOTAL
DEXIA	01-12-05	2.231.825,69	0,00	2.231.825,69
"FRN" - 2008	22-08-05	2.012.275,42	0,00	2.012.275,42
Encargos da dívida em moeda nacional		4.244.101,11	0,00	4.244.101,11
"FRN" - 2006	19-08-05	1.153.968,93	0,00	1.153.968,93
"FRN" - 2006 - Fungível	19-08-05	1.759.659,22	0,00	1.759.659,22
Encargos da dívida em moeda estrangeira		2.913.628,15	0,00	2.913.628,15
TOTAL DE ENCARGOS		7.157.729,26	0,00	7.157.729,26



Os encargos correntes da dívida pública, nos últimos seis anos, evidenciam uma tendência decrescente, justificada pelo acentuado decréscimo das taxas de juro dos mercados financeiros, conforme quadro que abaixo se apresenta.

Encargos da Dívida Pública

(Milhares de Euros)

Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2000	10.299	0	39,2	10.338
2001	9.376	60.548	91,0	70.015
2002	9.057	26.659	16,0	35.732
2003	7.592	0	0,0	7.592
2004	7.370	0	0,0	7.370
2005	7.158	0	0,0	7.158

Evolução da Dívida Pública

Em consequência da restrição imposta pelo Orçamento de Estado, bem como, da opção do não recurso a novos financiamentos por parte do Governo Regional e da Região não ter efectuado qualquer amortização, a dívida pública tem se mantido inalterada desde o ano de 2003 até ao ano de 2005.

O quadro seguinte apresenta a dívida pública da Região, no final de 2005.

DIVIDA DIRECTA DA REGIAO AUTONOMA DOS AÇORES, EM 31/12/2005 (em Euros)

	EMPRESTIMOS				AMORT.	SALDO ACTUAL	TAXA CAMBIO	MONTANTE DIVIDA €	INDEXANTE
	Tipo Moeda	DATA		MONTANTE					
		Inicial	Final						
1) Dívida denominada em Euros									
Dexia - Project & Public Finance	EURO	3 Out, 2002	1 Dez, 2007	56.587.474,00	0,00	56.587.474,00		56.587.474,00	3,89% se Euribor <= 6% a) EURIBOR - 1,5bp a)
AZORES - FRN - 2008	EURO	22 Ago, 2001	22 Ago, 2008	91.250.000,00	0,00	91.250.000,00		91.250.000,00	
TOTAL 1				147.837.474,00	0,00	147.837.474,00		147.837.474,00	
2) Dívida denominada em moedas não Euro									
AZORES - FRN - 2006*	USD	19 Ago, 1996	19 Ago, 2006	65.000.000,00	0,00	65.000.000,00	153,8462	49.879.789,71	LISBOR + 7,75bp a) LISBOR + 4bp a)
US\$85.000,000 FRN*Fungible**	USD	27 Nov, 1997	18 Ago, 2009	85.000.000,00	0,00	85.000.000,00	182,3530	77.313.674,05	
TOTAL 2								127.193.463,75	
DIVIDA TOTAL (1+2)								275.030.937,75	

a) Euribor a 12 meses

Obs. Todos os FRN tem contratos Swaps



Avaes

O limite de avales, para o ano de 2005, de acordo com o estipulado no artigo 4º do Decreto Legislativo Regional nº 8/2005/A, de 20 de Maio, diploma que aprovou o orçamento da Região, foi fixado em 175 milhões de euros.

A Região no decorrer de 2005, concedeu três avales no valor global de 140 milhões de euros, o que corresponde a 80% do limite autorizado, às sociedades a seguir identificadas.

- Aval 01/2005 (Resolução n.º 114/2005, de 7 de Julho): concedido à Electricidade dos Açores, S.A (EDA, S.A.), no montante de 30 milhões euros, cuja finalidade foi financiar parte do seu programa de investimentos de 2003 a 2007;

- Aval 02/2005 (Resolução n.º 130/2005, de 21 de Julho): concedido à Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos de Saúde dos Açores, S.A. (SAUDAÇOR, S.A.), no montante de 80 milhões de euros, que se destinou a reduzir os custos financeiros do Serviço Regional de Saúde;

- Aval 03/2005 (Resolução nº 131/2005, de 21 de Julho): concedido à Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Estruturas, S.A. (SPRHI, S.A.), no valor de 30 milhões de euros, para financiar o seu plano de investimentos;

Do total de avales concedidos em 2005, apenas 128 milhões de euros constituíam responsabilidade da Região, em 31 de Dezembro, em virtude da EDA, SA, apenas ter utilizado 18 milhões de euros.



O empréstimo do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA), avalizado pela Região, através do Aval n.º 2/1993, foi totalmente amortizado por este Instituto, em Dezembro de 2005, deixando, por isso, de constituir responsabilidade da Região.

Em consequência do referido nos dois parágrafos anteriores, aliado ao facto de se terem registado, durante o ano económico em referencia, amortizações parciais e novas utilizações de empréstimos avalizados, no valor global de 4,8 milhões de euros, constata-se que as responsabilidades liquidas da Região por avales concedidos, registaram um acréscimo, em 2005, de apenas 120,7 milhões de euros.

Seguidamente, apresenta-se um quadro, no qual constam as responsabilidades da Região, desagregadas pelos respectivos mutuários.

MUTUÁRIO	RESPONSABILIDADE	%
VERDEGOLF	1.122.223,30	0,28%
LOTAÇOR	1.995.191,60	0,50%
APSM	2.500.000,00	0,62%
APTO	5.000.000,00	1,25%
SATA	6.733.771,62	1,68%
SOGEO	10.000.000,00	2,50%
APTG	11.000.000,00	2,75%
SPRHI	82.634.090,00	20,64%
E.D.A.	119.394.837,05	29,82%
SAUDAÇOR	160.000.000,00	39,96%
TOTAL	400.380.113,57	100,00%

Ao contrário do verificado nos últimos anos, a EDA, S.A. deixou de ser a sociedade, na qual a Região tem tido maiores responsabilidades, passando a ser a SAUDAÇOR, S.A., a ocupar esta posição, com 40% do total das responsabilidades.



O valor global dos avales concedidos às sociedades SAUDAÇOR, S.A., EDA, S.A. e SPRHI, S.A., constituem, em 31 de Dezembro de 2005, 90,4% das responsabilidades da Região.

De seguida, apresenta-se detalhadamente, a situação a 31 de Dezembro de 2005, das responsabilidades da Região com avales.

RESPONSABILIDADES DE AVALES DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES EM 2005/12/31

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
1/88	K.F.W.	E.D.A.	10.225.837,62	1.705.158,46
2/89	K.F.W.	E.D.A.	5.112.918,81	1.366.171,88
2/92	K.F.W.	E.D.A.	4.090.335,05	2.184.238,93
3/93	B.E.I.	E.D.A.	2.501.991,06	1.671.830,43
4/93	B.E.I.	E.D.A.	17.960.724,73	4.467.437,35
2/96	BCA	VERDEGOLF	1.802.084,83	1.122.223,30
1/98	CGD	SATA	13.467.543,22	6.733.771,62
1/00	BCA	LOTAÇOR	4.987.978,97	1.995.191,60
1/01	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A.	20.000.000,00	20.000.000,00
1/03	Westlb Covered Bind Bank pic	SPRHI, S.A	50.000.000,00	40.909.090,00
2/03	B.E.I.	E.D.A.	40.000.000,00	40.000.000,00
1/04	DEPFA ACS Bank	SPRHI, S.A	14.070.000,00	11.725.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR	80.000.000,00	80.000.000,00
3/04	Déxia Credit local	APTG,s. ^a	11.000.000,00	11.000.000,00
4/04	Déxia Credit local	APSM, S.A.	2.500.000,00	2.500.000,00
5/04	Déxia Credit local	APTO,S.A.	5.000.000,00	5.000.000,00
6/04	DBI	SOGEO	10.000.000,00	10.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	18.000.000,00
2/05	Credit Suisse First Boston	SAUDAÇOR	80.000.000,00	80.000.000,00
3/05	Credit Suisse First Boston	SPRHI, S.A	30.000.000,00	30.000.000,00
TOTAL			462.719.414,30	400.380.113,57



A Portaria n.º 10/2005, de 3 de Fevereiro fixou a comissão a pagar, em 2005, pelos beneficiários de avales concedidos pela R.A.A., em 0,01%. Esta taxa, originou uma receita de 267,2 mil euros.

De seguida, explicita-se, por entidade, o montante pago no âmbito da referida portaria.

ENTIDADES	VALORES
VERDEGOLF	1.402,80
IAMA	3.740,97
EDA	108.805,78
SPRHI,SA	62.753,67
SAUDAÇOR	70.444,44
LOTAÇOR	2.244,60
APSM	2.541,67
APTG	1.100,00
APTO	5.375,00
SATA	8.753,90
TOTAL	267.162,83



Fundos e Serviços Autónomos

A 31 de Dezembro de 2005, os encargos assumidos e não pagos dos fundos e serviços autónomos (FSA), excluindo o Serviço Regional de Saúde, é a que se explicita no quadro seguinte, salientando-se o facto de, ao contrário do verificado nos anos anteriores, não existir qualquer dívida bancária titulada por estes organismos autónomos.

FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SITUAÇÃO A 31/12/2005

(EUROS)

	FORNECEDORES	TOTAL
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	1.742.535,00	1.742.535,00
EBI da Ribeira Grande	303,87	303,87
EBI de Capelas	323,15	323,15
EBI da Horta	3.284,89	3.284,89
EBI/S da Povoação	172.694,23	172.694,23
EBI/S da Maia	13.988,16	13.988,16
Total	1.933.129,30	1.933.129,30

O valor global dos encargos assumidos e não pagos em 2005, no montante de 1,9 milhões de euros, regista um acentuado decréscimo de 72,9%, relativamente ao respectivo montante do ano anterior.

A totalidade dos encargos assumidos e não pagos relativos aos FSA (1,9 milhões de euros) respeita a fornecedores, sendo 90,1% da responsabilidade do Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas, não obstante a forte redução observada no respectivo montante (-74,6%).



Serviço Regional de Saúde

Os encargos assumidos e não pagos até ao final de 2005, do Serviço Regional de Saúde, atinge os 270,7 milhões de euros, dos quais, 160 milhões de euros, correspondem a débitos assumidos perante a Sudaçor, SA, não se devendo considerar estes encargos exigíveis neste ano económico, uma vez que os mesmos estão “indexados” a empréstimos bancários contratados pela Sudaçor, SA, cuja maturidade não ocorreu em 2005, razão pela qual as unidades de saúde não contemplaram dotações para cabimentarem tais encargos.

Refere-se, ainda, que o encargo associado aos 160 milhões de euros, por via da alteração do contrato-programa existente entre o Governo Regional e a Sudaçor, passará, a partir de 2006, a constituir uma responsabilidade do Governo Regional, deixando, por isso, de constar das contas das unidades de saúde, integradas no Serviço Regional de Saúde.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos já referidos encargos pelas diferentes unidades de saúde, integradas no Serviço Regional de Saúde.



(Euros)

Instituições	Dentro do Prazo	Em Dívida	Total
Total Centros de Saúde	79.127.817,61	17.727.907,73	96.855.725,34
Vila do Porto	609.553,32	708.349,08	1.317.902,40
Nordeste	786.650,69	450.798,86	1.237.449,55
Ponta Delgada	20.139.371,01	4.865.874,18	25.005.245,19
Povoação	3.135.640,07	685.808,07	3.821.448,14
Ribeira Grande	10.784.681,50	669.568,30	11.454.249,80
Vila Franca do Campo	1.091.102,91	1.108.380,73	2.199.483,64
Angra do Heroísmo	16.370.890,81	4.245.110,07	20.616.000,88
Praia da Vitória	6.934.834,57	561.650,65	7.496.485,22
Santa Cruz da Graciosa	2.096.072,77	446.838,13	2.542.910,90
Calheta	1.925.502,94	150.759,53	2.076.262,47
Velas	1.676.678,22	514.203,45	2.190.881,67
USIP	6.258.281,86	1.759.465,68	8.017.747,54
Horta	4.708.021,16	224.548,22	4.932.569,38
Santa Cruz das Flores	2.610.535,78	1.336.552,78	3.947.088,56
Total Hospitais	80.872.182,39	92.943.909,47	173.816.091,86
Hosp. Ponta Delgada	47.518.779,18	55.956.528,57	103.475.307,75
Hosp. Angra do Heroísmo	24.898.733,54	27.164.383,85	52.063.117,39
Hosp. Horta	8.454.669,67	9.822.997,05	18.277.666,72
COA	0,00	219,40	219,40
Total SRS	160.000.000,00	110.672.036,60	270.672.036,60

Face ao exposto, conclui-se que a 31 de Dezembro de 2005, o total dos encargos assumidos e não pagos dos Fundos e Serviços Autónomos, atingia o valor de 272,6 milhões de euros.

Serviços sem Autonomia Financeira

Os encargos assumidos e não pagos relativos aos serviços públicos sem autonomia financeira, atingiu o montante de 10,1 milhões de euros, menos 3,4% do que o valor constante na Conta da Região do ano anterior.

O quadro seguinte apresenta a distribuição destes encargos pelos diversos departamentos regionais.



DESIGNAÇÃO	Dentro do Prazo	Em Dívida	Total
Presidência do Governo	117.820,87	180.779,83	298.600,70
Vice-Presidência do Governo	7.622.117,64	701.230,26	8.323.347,90
S.R.Educação e Cultura	79.064,31	26.877,35	105.941,66
S.R. Habitação e Equipamentos	536.886,52	321.063,06	857.949,58
S.R. Economia	395.196,00	22.904,99	418.100,99
S.R. Assuntos Sociais	2.068,60	9.460,71	11.529,31
S.R. Agricultura e Florestas	18.746,65	12.313,04	31.059,69
S.R. Ambiente e do Mar	29.344,15	59.945,15	89.289,30
TOTAL	8.801.244,74	1.334.574,39	10.135.819,13

Da leitura deste quadro resulta que cerca de 86,8% do respectivo valor global é constituído por encargos que se consideram dentro do prazo normal de pagamento, não se devendo considerar que os mesmos eram exigíveis em 31 de Dezembro de 2005, nomeadamente, devido ao facto dos respectivos documentos estarem em fase de conferência, ou terem dado entrada nos serviços em datas que não permitiram o seu processamento dentro dos prazos previstos.



AUTARQUIAS LOCAIS

Os municípios da Região Autónoma dos Açores obtiveram em 2005 receitas no valor total de 178,7 milhões de euros, o que significa um aumento de 3%, relativamente a 2004, ficando todavia este valor ligeiramente abaixo do obtido em 2003. Este aumento deve-se essencialmente ao crescimento de 13%, das transferências recebidas dos fundos comunitários.

Verificou-se um aumento de 10% no recurso ao crédito, apesar dos limites de endividamento, sendo no entanto o valor de 2005 (14,4 milhões de euros) inferior ao verificado em 2003 (18,7 milhões).

RECEITAS	2003		2004		2005		2004/2005 (%)
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	
Receitas Locais	30.227	17	36.091	21	37.470	21	4
Fundos OE	84.978	47	89.477	51	91.455	51	2
Fundos Comunitários	30.325	17	23.265	13	26.212	15	13
Transferências Gov. Regional	6.313	4	7.520	4	5.293	3	-30
Outras Transferências	8.962	5	4.828	3	3.831	2	-21
Empréstimos	18.664	10	13.088	8	14.430	8	10
TOTAIS	179.469	100	174.269	100	178.691	100	3

DESPESAS	2003		2004		2005		2004/2005 (%)
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	
Pessoal	39.793	21	41.764	24	43.935	24	5
Bens e Serviços	21.688	12	23.283	13	24.901	14	7
Juros	3.870	2	3.506	2	3.595	2	3
Amortizações	9.793	5	11.919	7	11.680	6	-2
Investimentos	98.778	52	79.343	45	81.030	44	2
Transferências	10.992	6	11.478	7	12.221	7	6
Outras Despesas	2.958	2	2.934	2	5.019	3	71
TOTAIS	187.872	100	174.227	100	182.381	100	5



Em termos de endividamento, os municípios deviam à banca, no final de 2005, 130,5 milhões de euros, ou seja, menos 4,5% do que em 2004. Todavia, a dívida não bancária (fornecedores) aumentou um pouco, levando a um crescimento de 2% na dívida global.

ANOS	DÍVIDA BANCÁRIA	DÍVIDA A FORNECEDORES	TOTAL BANCOS E FORNECEDORES
2004	136.693.602	25.547.349	162.240.951
2005	130.533.579	34.817.948	165.351.527
2004/05 (%)	-4,5	36,3	1,9

A despesa total de 2005 foi de 182,4 milhões de euros, tendo o excesso sobre a receita desse ano (178,7 milhões) sido coberto pelo saldo de 5,9 milhões de euros que transitou da gerência anterior.

Nas despesas, o aumento de 13% verificado nos fundos comunitários não teve grande impacto no investimento, que apenas aumentou 2%. As despesas de pessoal aumentaram 5%, um valor um pouco elevado, tendo em conta que não houve aumentos de vencimento em 2005.

Em termos de áreas de investimento, a rede viária destaca-se ao crescer 33%, ao contrário do sector de águas e esgotos, que sofreu uma redução de 20%. A rede viária, com 30%, e a educação e desporto, com 23%, constituem as áreas prioritárias de investimento em 2005.



INVESTIMENTO	2003		2004		2005		2004/2005 (%)
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	
Terrenos e Habitação	23.645	24	9.728	12	8.969	11	-8
Instal. Serviços e Out. Edif.	4.219	4	4.213	5	3.448	4	-18
Educação e Desportos	25.413	26	17.948	23	18.445	23	3
Rede Viária	15.540	16	18.472	24	24.536	30	33
Água e Esgotos	6.633	7	6.541	8	5.253	6	-20
Lixos	1.203	1	2.402	3	2.288	3	-5
Outras Construções	8.675	9	4.796	6	5.549	7	16
Equipamento, Mat. Transp.	4.196	4	4.641	6	4.019	5	-13
Outros	9.254	9	10.603	13	8.521	11	-20
TOTAIS	98.778	100	79.344	100	81.028	100	2

As despesas com aquisição de bens e serviços sofreram um aumento de 7%, representando uma parcela de 14% no contexto da despesa global.

Quanto ao aumento de 71% nas “Outras despesas”, a sua importância é reduzida, tratando-se de uma rubrica residual, cujo peso no total das despesas ronda os 3%.



V – Sector Público Empresarial Regional

1 – Participações Financeiras em Empresas e Instituições

As participações directas da RAA em empresas, instituições e associações, no início do ano de 2005, são determinadas de acordo com a importância estratégica das mesmas, o grau de autonomização dos serviços prestados e o sector de actividade em que se inserem.



QUADRO PARTICIPAÇÕES DIRECTAS E INDIRECTAS DO SPER

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÕES NO SPE							
	RAA	SATA	EDA	LOTAÇOR	VGOLF	PA	FTM	INOVA
SATA AIR AÇORES - SERV. AÇOR. TRANSPORTES AÉREOS, S.A	100,00							
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A	100,00							
SATA INTERNACIONAL- SERVIÇO DE TRANSPORTES AÉREOS S.A.		100,00						
SATA EXP. INC. CAN		100,00						
SATA EXP. INC. USA		100,00						
SATA, SGPS, S.A.	100,00							
PA- PORTOS DOS AÇORES -SGPS, S.A.	100,00							
APSM-AD. PORTOS DAS ILHAS DE S.MIGUEL E S. MARIA, S.A.						100,00		
APTG-AD. PORTOS DA TERCEIRA E GRACIOSA, S.A.						100,00		
APTO-AD. PORTOS DO TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A.						100,00		
ATLÂNTICOLINE, S.A						100,00		
SPRHI,S.A.- SOC. PROM. REAB.HAB. E INFRA-ESTRUTURAS,S.A.	100,00							
SAUDAÇOR- SOC. GEST. REC.EQUIP.SAÚDE AÇORES, S.A.	100,00							
ARENA-AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA DA RAA, ASS.(A)	100,00							
ETCSM- EMPRE. TRANSPORTES COLECTIVOS DE S.MARIA LDA	99,00							
VERDEGOLF - CAMPOS DE GOLF DOS AÇORES, S.A.	92,23	0,75						
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES,S.A.	90,00							
GLOBALEDA- TELECOMUNICAÇÕES SIST. INFORMAÇÕES,S.A.			100,00					
EEG- EMPRESA DE ELECTRICIDADE E GÁS, LDA			99,00					
SOGEO- SOCIEDADE DE GEOTERMIA DOS AÇORES, S.A.			97,01					
SEGMA- SERVIÇO DE ENG. GESTÃO E MANUTENÇÃO,LDA			90,00					
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS. (A)	50,00	25,00						
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES (A)	22,00		2,00				2,00	70,00
ASSOCIAÇÃO TURISMO DOS AÇORES (A)	21,80	17,50						
INOVA- ISNT. INOVAÇÃO TECNOLOGIA DOS AÇORES (A)	65,59		0,77					
GOLFE AÇORES,LDA		33,33			33,33			
TEATRO MICAELENSE- CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS,S.A.	99,77							
PGA- POUSADAS DA JUVENTUDE AÇORES, S.A.	51,00							
GEOTERCEIRA- SOC. GEOTÉMICA DA TERCEIRA,S.A.			50,04					
NORMA AÇORES-SOCIEDADE DE ESTUDOS E APOIO AO DES. REG.,S.A.			45,00					
SITURFLOR- SOC. DE INVESTIMENTOS TÛRISTICOS DAS FLORES, S.A.	38,65							
ONIAÇORES- INFOCOMUNICAÇÕES S.A.			40,00					
FEJC- FUNDAÇÃO ENGº JOSÉ CORDEIRO (B)			33,68					
CONTROLAUTO - CONTROLO TÉCNICO DE AUTOMÓVEIS,LDA			30,00					
TRANSMaçOR- TRANSPORTES MARÍTIMOS DOS AÇORES, LDA	20,00							
COFACOAÇORES- INDUSTRIA DE CONSEVAS, S.A.				20,00				
FTM- FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE,S.A.	10,00							
FM-G. ESP. COMERCIAIS							60,00	
CABO TV AÇOREANA, S.A.			6,18					
BANIF AÇOR PENSÕES - SOC. GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.		2,70	2,70				2,70	
FTFA- FÁBRICA DE TABACO FLOR D'ANGRA,LDA							50,00	
FTM FÁBRICA DE TABACO DA MAIA (JPM&FILHOS,LDA)							50,00	
FTA- FÁBRICA DE TABACO ÂNCOIRA, LDA							39,90	
DTS - SOC. DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS E SERVIÇOS, LDA			2,50					
SDA- SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, S.A.							21,30	
IATH- IND. AÇOREANA TURISMO HOTELEIRA,S.A.			0,12					
CCAM- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DOS AÇORES, CRL			0,0014					

Fonte: Relatórios e Contas de 2005

Notas: (A) Sociedade não societária

(B) Sociedade não societária (O coeficiente de participação deve ser entendido como contribuição inicial)



No quadro seguinte foram deduzidos os valores relativos à VERDEGOLF, S.A, uma vez que a empresa não disponibilizou os elementos até à data e introduziu-se os relativos à Associação de Turismo dos Açores constituída em 2003.

Apesar das empresas detidas pela RAA se inserirem em áreas de actividade diversificadas podemos, numa primeira abordagem, referir que o Grupo EDA e a SATA Air Açores, S.A são responsáveis por empregarem mais de 77% do total dos trabalhadores.

Em 2005, os maiores aumentos de Capital Social verificaram-se na PA, S.A e SAUDAÇOR, S.A, de cerca de 33,59 M€ e de 6,95 M€ respectivamente.

Os investimentos totais (Activos Líquidos) afectos à actividade das empresas aumentaram em 2005 cerca de 27,5% (218,2 M€), tendo o Grupo EDA, S.A, a SPRHI, S.A e a SAUDAÇOR, S.A as que mais contribuíram para essa evolução.

Em 2005, os Capitais Alheios (Passivo Total) utilizados no financiamento das empresas eram 836 M€, representando uma cobertura global de Capitais Próprios de 20,8%, ou seja 174 M€. Em 2004, o financiamento por Capitais Alheios era de 649 M€ e representava uma cobertura por capitais próprios de 22,5%, registando-se assim um ligeiro agravamento do endividamento das empresas.

Como é facilmente observável, os Resultados Líquidos aumentaram cerca de 57,6% (4,47M€), contributo generalizado da maioria das empresas das quais destacamos o Grupo EDA, S.A, a PA, S.A, a SAUDAÇOR, S.A, a LOTAÇOR, S.A e o Teatro Micaelense, S.A.



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

(EUROS)

Denominação Social	Activo Líquido	Capital Social	Capital Próprio	Passivo Total	Resultado Líquido	Nº de Trabalhadores
Grupo EDA	536.309.255	70.000.000	75.499.310	460.809.945	10.209.635	828
SATA Air Açores - Soc. Açoriana de Transportes Aéreos, S.A	70.893.299	16.809.500	21.315.341	49.577.959	3.420.372	643
PA - Portos dos Açores, SGPS, S.A	42.373.575	33.738.600	42.276.751	96.824	-620.171	2
SPRHI - Soc. de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas, S.A	109.583.049	7.950.000	8.131.204	101.451.843	18.671	13
Saudaçor - Soc. Gestora de Recursos e Equipamentos de Saúde dos Açores, S.A	182.794.963	50.000	3.983.332	178.811.631	47.085	20
Lotaçor - Serviço Açoriano de Lotas, S.A	29.739.318	4.500.000	4.885.474	24.853.844	-36.547	153
Verdegolf - Campos de Golf dos Açores, S.A ¹						
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A	15.804.168	10.324.394	10.618.713	5.185.455	-1.391.334	18
Pousadas da Juventude dos Açores, LDA	314.272	75.000	228.524	85.751	-15.785	16
Empresa de Transportes Colectivos de Sta Maria, LDA	160.667	5.000	-79.673	240.340	-45.100	5
FTM - Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A	11.396.489	1.471.135	4.139.017	7.257.472	437.470	86
Transmaçor - Transportes Marítimos Açorianos, S.A	4.565.429	425.000	865.148	3.700.281	33.763	41
Associação Açoriana de Formação Turística Hoteleira	460.322	50.000	75.063	385.259	39.583	27
ARENA - Associação Regional de Energia da RAA	1.064.244	1.127.535	885.296	178.948	4.048	4
INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores	3.079.925	710.096	1.157.319	1.922.604	111.911	35
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	413.121	100.000	79.912	333.209	9.984	4
Associação de Turismo dos Açores	1.313.095	114.500	150.451	1.162.644	12.554	2
TOTAL (2005)	1.010.265.191		174.211.182	836.054.009	12.236.139	1.897
TOTAL (2004)¹	792.034.957		146.138.506	649.459.469	7.762.460	1.783

Fontes: Relatórios e Contas

(1) Os valores para 2005 não foram disponibilizados pela empresa.

(2) Em 2004 foram deduzidos os valores da Verdegolf, S.A.

A dívida bancária das empresas em questão, de 2004 para 2005 cresceu 55,17 M€ (12,7%), situando-se nos 488,95 M€, sendo que 438 M€ (89,6%) dizem respeito a empréstimos de médio e longo prazo. Constatamos ainda que o peso da dívida bancária a curto prazo passou dos 4,4% em 2004 para os 10,4% em 2005.

O Grupo EDA, a SAUDAÇOR, S.A, a SPRHI, S.A, a PA, S.A e a SATA Air Açores, S.A são responsáveis por 98% do total da dívida em análise e as primeiras duas, só por si, atingem os 76,7%.

Em 2005, os avales concedidos pela Região tiveram apenas como destinatários as empresas do Sector Público Empresarial Regional, tendo o seu montante atingido os 140 M€. Por outro lado, a responsabilidade relativa a avales diminuiu relativamente à SATA Air Açores, S.A em 2.693.508,64 € e à Lotaçor, S.A em 997.595,79 €.



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

(euros)

Denominação Social	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		TOTAL	Responsabilidade de Aves da RAA
	Montante	%	Montante	%		
Grupo EDA	25.833.382	12,01	189.267.126	87,99	215.100.508	129.394.837,05
SATA Air Açores - Soc. Açoriana de Transportes Aéreos, S.A	2.693.790	40,00	4.040.263	60,00	6.734.053	6.733.771,62
PA - Portos dos Açores, SGPS, S.A ³	6.000.000	38,83	9.450.000	61,17	15.450.000	18.500.000,00
SPRHI - Soc. de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas, S.A	13.780.910	16,68	68.853.180	83,32	82.634.090	82.634.090,00
Saudaçor - Soc. Gestora de Recursos e Equipamentos de Saúde dos Açores, S.A	0	0,00	160.000.000	100,00	160.000.000	160.000.000,00
Lotaçor - Serviço Açoriano de Lotas, S.A	1.318.141	56,92	997.596	43,08	2.315.737	1.995.191,60
Verdegolf - Campos de Golf dos Açores, S.A ¹						1.122.223,30
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A	0	0,00	1.875.000	100,00	1.875.000	
Pousadas da Juventude dos Açores, LDA	0	0,00	0	0,00	0	
Empresa de Transportes Colectivos de Sta Maria, LDA	0	0,00	0	0,00	0	
FTM - Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A	589.268	28,20	1.500.000	71,80	2.089.268	
Transmaçor - Transportes Marítimos Açorianos, S.A	340.200	17,18	1.639.739	82,82	1.979.939	
Associação Açoriana de Formação Turística Hoteleira	0	0,00	0	0,00	0	
ARENA - Associação Regional de Energia da RAA	0	0,00	0	0,00	0	
INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores	195.000	34,21	375.000	65,79	570.000	
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	205.000	100,00	0	0,00	205.000	
Associação de Turismo dos Açores	0	0,00	0	0,00	0	
TOTAL (2005)	50.955.691	10,42	437.997.904	89,58	488.953.595	400.380.113,57
TOTAL (2004)²	19.040.690	4,39	414.744.605	95,61	433.785.295	277.148.670,56

Fontes: Relatórios e Contas

- (1) Os valores não foram disponibilizados pela empresa.
- (2) Foram retirados os valores referentes à verdegolf, com excepção das responsabilidades em avales.
- (3) Os valores relativos aos avales são referentes à PA, APTG, APSM e APTO.



Fluxos Financeiros da Administração Regional para Entidades Societárias e não Societárias

As transferências efectuadas para entidades participadas pela Região, com origem no orçamento regional, contabilizadas em 2005 e diferenciadas por entidades societárias e não societárias, foram as que abaixo se discriminam.

ENTIDADES SOCIETÁRIAS	04.00.00 Transferências Correntes	05.01.00 Subsídios	06.02.03 Outras Despesas Correntes	08.00.00 Transferências de capital	09.09.02 Aumentos de Capital		09.07.00 Acções e Outras Participações		Total
					ORAA	FSA	ORAA	FSA	
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.		715.000,00			8.270.202,10				8.985.202,10
Electricidade dos Açores, S.A.			502.256,80	78.882,08					581.138,88
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A		7.882.568,50	784.499,90	5.286.322,39	21.580.734,00				35.534.124,79
SAÚDAÇOR, S.A	3.415.000,00			12.195.001,00					15.610.001,00
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A			109.143,95	2.780.260,36					2.889.404,31
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A			226.196,01	2.000.000,00					2.226.196,01
ADMINISTRAÇÃO PORTOS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.			202.977,30						202.977,30
Portos dos Açores - SGPS, S.A.						6.000.000,00			6.000.000,00
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.							536.750,00		536.750,00
Ilhas de Valor, S.A.							2.000.000,00	450.000,00	2.450.000,00
Empresa de Transportes Colectivos de Santa Maria, LDª					170.000,00				170.000,00
TRANSMAÇOR, LDª.			66.352,00	357.339,65					423.691,65
Pousadas da Juventude, S.A			727,20						727,20
SPRHI,S.A - SOC. PROM. E REABILIT. HABIT. INFRA-ESTRUT.				14.619.856,04	6.930.210,90				21.550.066,94
TOTAL (1)	3.415.000,00	8.597.568,50	1.892.153,16	37.317.661,52	36.951.147,00	6.000.000,00	2.536.750,00	450.000,00	97.160.280,18
TRANSFERIDO PELO ORAA									90.710.280,18
TRANSFERIDO PELOS FSA									6.450.000,00
ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS	04.00.00 Transferências Correntes	05.01.00 Subsídios	06.02.03 Outras Despesas Correntes	08.00.00 Transferências de capital	09.09.02 Aumentos de Capital		09.07.00 Acções e Outras Participações		Total
					ORAA	FSA	ORAA	FSA	
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	63.281,00			221.548,46					284.829,46
ARENA - Associação Regional Energia RAA	35.549,00			105.000,00					140.549,00
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	15.300,00			10.500,00					25.800,00
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.			24.200,00	125.000,00					149.200,00
TOTAL (2)	114.130,00	0,00	24.200,00	462.048,46	0,00	0,00	0,00	0,00	600.378,46
TOTAL GERAL (1+2)	3.529.130,00	8.597.568,50	1.916.353,16	37.779.709,98	0,00	6.000.000,00	2.536.750,00	450.000,00	97.760.658,64
TRANSFERIDO PELO ORAA									91.310.658,64
TRANSFERIDO PELOS FSA									6.450.000,00

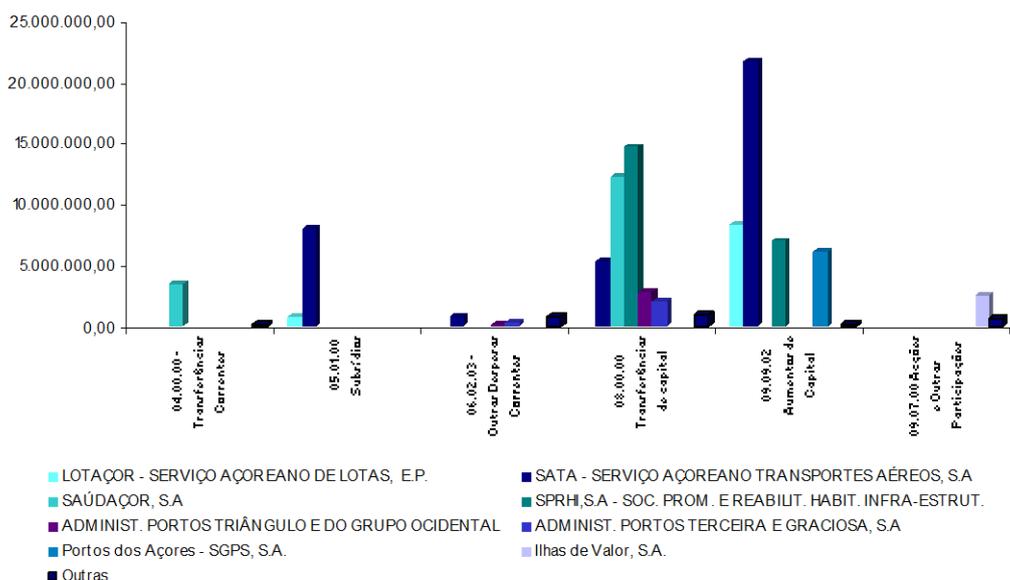
Conforme se observa no quadro anterior, dos 97,8 milhões de euros transferidos para as referidas entidades, 99,4% ficaram afectos a entidades societárias e os restantes 0,6% a entidades não societárias.



Do total transferido para a sociedade Ilhas de Valor, S.A., 450.000 euros provieram do orçamento privativo do Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas, ao abrigo da Resolução n.º 177/2005, de 24/11, publicada no J.O. I Série n.º 47, de 24/11/2005.

Salienta-se o facto de ainda terem sido contabilizados apoios financeiros no agrupamento 06.00.00 – Outras despesas correntes, através de três departamentos governamentais (S.R. Economia, S.R. Educação e Ciência e S.R dos Assuntos Sociais), facto já que mereceu a intervenção desta Direcção Regional, no sentido desta rubrica residual não voltar a ser utilizada.

De seguida apresenta-se o gráfico demonstrativo dos fluxos financeiros para as já referidas entidades, no qual se agregou as empresas, cujo total de fluxos registados era inferior a 1 milhão de euros.





Para além das transferências acima referidas foram ainda efectuadas, através do departamento 02- Presidência do Governo, as seguintes transferências:

- ✓ 970.040 Euros para a Universidade dos Açores processado pelo Programa 16 - Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica, classificação económica 08.03.06- Transferências de Capital para Fundos e Serviços Autónomos da Administração Central.

- ✓ 35.000 Euros para a RTP- Açores processado pelo programa 06- Comunicação Social, classificação económica 08.01.01- Transferências de Capital para Sociedades Públicas.

Os Fluxos canalizados, através do Plano de Investimentos, para as entidades em referência (excepto os 6.450.000€ transferidos pelo FRAAE), em 2005, representaram 8,0% da receita arrecadada.



Venda de Participações Sociais pela Região Autónoma dos Açores

A 31 de Dezembro de 2005, a situação dos contratos das alienações efectuadas pela Região Autónoma dos Açores, ainda em vigor, é a que a seguir se apresenta:

Siturjorgense

Valor de Venda	546.572,86 euros
Data de contrato	14/05/1996
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	TBA – 0,19
Montante pago em 2005	44 873,26 euros
Empréstimo totalmente amortizado em 17 de Outubro de 2005.	

Gracitur

Valor de Venda	190 759,27 euros
Data de contrato	17/07/1998
Duração em anos	7 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	Lisbor a 6 meses
Montante pago em 2005	31 166,62 euros
Empréstimo totalmente amortizado em 20 de Julho de 2005.	



Situpico

Valor de Venda	817.064,47 euros
Data de contrato	23/10/1998
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	Lisbor (6m) + 0,01
Montante pago em 2005	89 165,31 euros
Capital em dívida em 31/12/2005	253.252,36 euros



VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL

TESOURARIA

No ano de 2005, as tesourarias da Região procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

As diferenças existentes entre o total das ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias, devem-se aos motivos que a seguir se explicitam.

- Tesouraria de Ponta Delgada: Diferencial de 36 553 199,14€
 - Cancelamentos (cheques): 3 376 447€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 33 176 752,14 €

- Tesouraria de A. do Heroísmo: Diferencial de 56 371,63€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 56 371,63 €

- Tesouraria da Horta: Diferencial de 949 448,78€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 949 448,78 €



Ordem de transferência e cheques emitidos	
Tesouraria de Ponta Delgada	580.173.292,18
Tesouraria de Angra do Heroísmo	468.352.742,75
Tesouraria da Horta	126.675.364,39
Total 1	1.175.201.399,32

Autorizado pelas delegações de contabilidade	
Tesouraria de Ponta Delgada	543.620.093,04
Tesouraria de Angra do Heroísmo	468.296.371,17
Tesouraria da Horta	125.725.915,61
Total 2	1.137.642.379,82

Montante Efectivamente pagos pelas Tesourarias	
Tesouraria de Ponta Delgada	543.620.093,04
Tesouraria de Angra do Heroísmo	468.296.371,17
Tesouraria da Horta	125.725.915,61
Total 3	1.137.642.379,82

Diferenças resultantes de cancelamentos e reposições abatidas nos pagamentos	
Tesouraria de Ponta Delgada	36.553.199,14
Tesouraria de Angra do Heroísmo	56.371,58
Tesouraria da Horta	949.448,78
Total 4	37.559.019,50

SALDOS DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO

A situação, a 31 de Dezembro, dos saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias foi a que se apresenta no quadro seguinte.



Unidades: Euros

DESIGNAÇÃO	SALDO EM	SALDO EM	SALDO EM
	31-12-2003	31-12-2004	31-12-2005
Em cofre - Tesourarias			
Ponta Delgada	1.867,25	2.125,98	913,03
Angra do Heroísmo	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Horta	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Contas Bancárias - Tesourarias			
Ponta Delgada - Conta nº1051986730001 BCA	11.602,69	10.343,96	11.556,91
Contas Bancárias Centrais - DROT			
Conta nº 1051915030189 (BCA)	0,00	0,00	180.706,55
Conta nº 9240162830170 (SAFIRA)	3.549.129,82	26.372.559,67	26.104.213,03
Conta nº 1062 - DGT	3.730.769,58	11.473.489,84	8.713.719,99
Conta n.º 98040243301 Complemento de Pensão	6.948,95	35,92	3.151,08
Saldo Global	7.305.306,27	37.863.543,35	35.001.790,65
Contas Fundos Comunitários			
Conta n.º 97546595.30.01 (Fundos RAA)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97368219.30.01 (PRODESA/FEDER)	6.617.344,66	278.506,56	1.852.875,49
Conta n.º 97368363.30.01 (PRODESA/FSE)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97368554.30.01 (PRODESA/FEOGA)	0,00	3.008.780,00	0,00
Conta n.º 97368410.30.01 (PRODESA/IFOP)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97997429.30.01 (FEDER/FUNDO COESÃO)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 28848853.30.01 (FEDER/PRAI - AÇORES)	0,00	700.492,08	45.026,66
Conta n.º 29120788.30.01 (FEDER/INTERREG 3B)	22.835,13	401.420,94	961.049,24
Conta n.º 30233946.30.1 (Fundo de Coesão - Aerogare Civil)	0,00	0,00	0,00

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, não estão registados na receita da Região, situação que ocorre somente após autorização das transferências efectuadas pela autoridade de Gestão (DREPA).

Relativamente à conta “Complemento de Pensão”, esta destina-se ao pagamento dos complementos de pensões. A existência de saldo nesta conta deve-se a irregularidades de determinados NIBs que não permitem à RAA efectuar os referidos pagamentos no imediato. Após rectificação o saldo é utilizado para o mesmo efeito.



Reposições Abatidas nos Pagamentos

Nos termos do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 324/80, de 25 de Agosto, a reposição de dinheiros públicos recebidos a mais ou indevidamente pode efectivar-se por compensação, por dedução em folha ou por pagamento através de guia.

Quando as reposições ocorrem até ao final do ano económico em que ocorreu a saída indevida de fundos são consideradas como abatidas, sendo deduzidas nas autorizações e respectivos pagamentos orçamentais, ou somente nestes. Quando pagas no(s) ano(s) seguinte(s), são contabilizadas como não abatidas e constituem receita orçamental efectiva do ano em que ocorre a cobrança.

O montante das reposições abatidas nos pagamentos atingiu, no ano de 2005, o valor de 34,2 milhões de euros, estando as mesmas distribuídas pelos diversos departamentos governamentais, conforme quadro a seguir apresentado.

Reposições Abatidas nos Pagamentos Por Departamento

DESIGNAÇÃO	2005			
	TOTAIS	Ponta Delg.	Angra H.	Horta
Presidência do Governo Regional	8.756,66	1.695,31	2.890,03	4.171,32
Vice-Presidência do Governo	32.843.132,54	32.829.905,19	10.580,29	2.647,06
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	77.922,27	61.050,34	13.421,32	3.450,61
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	72.246,86	68.192,40	0,00	4.054,46
Secretaria Regional Assuntos Sociais	2.598,54	0,00	2.598,54	0,00
Secretaria Reg. da Economia	1.110.138,93	200.945,08	0,00	909.193,85
Secretaria Reg. da Agricultura e Florestas	42.296,44	12.386,72	25.023,07	4.886,65
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	25.480,31	2.577,10	1.858,38	21.044,83
Total de Reposições	34.182.572,55	33.176.752,14	56.371,63	949.448,78



PATRIMÓNIO

BENS MÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2005, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens móveis no valor de 26.922.381,15 €, ou seja, mais 2.772.584,34 do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 5.880,78€, por parte dos serviços autónomos da administração directa;
- aquisições no valor de 2.869.138,00€, por parte dos serviços simples da administração directa;

As aquisições referentes ao ano perfazem, assim, um total de 2.875.018,78€;

- abates de bens inventariados pelo valor de 102.434,44€, relativos aos departamentos governamentais.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico.

Existência a 1 Jan 2005 (1)	Abates a) (2)		Aquisições (3)		Existência a 31 Dez 2005 (4=1-2+3)	Variação patrimonial anual (5=4-1)
	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa		
24.149.796,81	102.434,44	0,00	2.869.138,00	5.880,78	26.922.381,15	2.772.584,34



O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais.

Unidade: euros

Afectação de bens	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos	Total
	21.663.857,11	5.258.524,04	26.922.381,15

Não se regista afectação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indirecta.

BENS SEMOVENTES

Esta categoria de bens desdobra-se em dois tipos: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:

I – VIATURAS

Em 31 de Dezembro de 2005, integravam o património da Região viaturas no valor de 4.698.976,11 €. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 806.450,42 €;
- amortizações no montante de 1.484.585,87 €;
- reavaliações no montante de 212.207,84 €;
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 13.975,00 €.



O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação

Unidade: euros

Existência a 1 de Jan 2005	Abates	Aquisições	amortizações	reavaliações	Existência a 31 de Dez 2005	Variação patrimonial anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2+3-4+5)	(7)=(6-1)
5.178.878,72	13.975,00	806.450,42	1.484.585,87	212.207,84	4.698.976,11	-479.902,61

A afectação do total das viaturas inventariadas encontra-se patente no seguinte quadro.

Unidade: euros

Afectação de bens	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos	Total
	4.678.690,13	20.285,98	4.698.976,11

II – Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado em 31 de Dezembro de 2005, era de 858.275,94 €.

Foram abatidos bens no valor de 1.369,59 €. As reavaliações atingiram o montante de 1.377.164,98 € e as amortizações o valor de 1.851.172,36 €.

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico nesta categoria de bens.



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Unidade: Euros

Bens	Existência a 1 de Jan 2005	Abates	Reavaliações	Amortizações	Existência a 31 de Dez 2005	Varição patrimonial anual
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1-2+3-4)	(6)=(5-1)
Equi. Maq Alfaias agrícolas	1.333.652,91	1.369,59	1.377.164,98	1.851.172,36	858.275,94	-475.376,97

No ano de 2005 não se registaram aquisições de Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas.

Relativamente a estes bens, a sua afectação é a seguinte, conforme reflecte o quadro que se apresenta.

Unidade: Euros

Afectação de bens	Serviços Autónomos	Serviços Simples	Total
	1.496,40	856.779,54	858.275,94

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte.

Unidade: Euros

Existência a 1 de Jan 2005	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existência a 31 de Dez 2005	Varição patrimonial anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2+3-4+5)	(7)=(6-1)
6.512.531,63	15.344,59	806.450,42	3.335.758,23	1.589.372,82	5.557.252,05	-955.279,58



BENS IMÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2005, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 30.183.777,45 €, ou seja, mais 3.716.841,04 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 3.779.221,70 €, destinadas a departamentos governamentais;
- abates de bens inventariados pelo valor de 62.380,66 €.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2005.

Unidade: Euros

Existência a 1 Jan 2005 (1)	Abates a) (2)		Aquisições (3)		Existência a 31 Dez 2005 (4=1-2+3)	Variação patrimonial anual (5=4-1)
	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa		
26.466.936,41	62.380,66	0,00	3.779.221,70	0,00	30.183.777,45	3.716.841,04

a) Os abates correspondem a cedências definidas

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens imóveis da Região se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da administração regional.

Unidade: Euros

Afectação de bens	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos	Administração Indirecta	Total
	24.329.498,54	3.800.781,76	2.053.497,15	30.183.777,45



VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

No final de 2005, foram contabilizados 145 milhões de euros como subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores, mais 21,3 milhões de euros do que no ano anterior.

Do montante acima referido, 55,5 milhões de euros corresponderam a apoios concedidos por serviços com autonomia financeira, o que correspondeu a 38,3% do total atribuído.

O quadro seguinte contempla o valor total dos subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos, desagregado por departamento governamental.



Total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos 2005

DESIGNAÇÃO	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	06.00.00 Outras Despesas Correntes	08.00.00 Transferências Capital	09.00.00 Activos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo						
. Secretaria-Geral	167.720,74	506.121,25	0,00	14.757,23	0,00	688.599,22
. Direcção Regional das Comunidades	427.775,00	0,00	0,00	0,00	0,00	427.775,00
. Direcção Regional da Cultura	1.323.278,14	72.800,00	0,00	1.693.754,78	0,00	3.089.832,92
. Fundo Regional de Acção Cultural	69.928,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.928,00
Total da Presidência	1.988.701,88	578.921,25	0,00	1.708.512,01	0,00	4.276.135,14
Vice-Presidência do Governo						
. Gabinete do Vice-Presidente	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
. Direcção Regional de Org. e Administração Pública	282.659,43	0,00	0,00	1.015.853,92	0,00	1.298.513,35
Total S.R.A P	282.659,43	0,00	150.000,00	1.015.853,92	0,00	1.448.513,35
Secretaria Regional da Educação e Ciência						
. Direcção Regional Educação	3.245.823,88	0,00	0,00	0,00	0,00	3.245.823,88
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	0,00	3.208.866,64	0,00	3.208.866,64
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	9.296.053,26	0,00	0,00	793.126,76	0,00	10.089.180,02
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	1.292.461,35	0,00	0,00	1.292.461,35
. Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	0,00	23.373,34	0,00	23.373,34
. Fundo Regional do Desporto	668.345,35	0,00	0,00	46.779,50	0,00	715.124,85
. Fundo Regional do Emprego	72.994,91	4.281.649,25	0,00	49.764,96	99.529,92	4.503.939,04
Total S.R.E.C.	13.283.217,40	4.281.649,25	1.292.461,35	4.121.911,20	99.529,92	23.078.769,12
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais						
. D. R. Sol. e Seg. Social/Dir. Reg. Saúde	402.104,08	0,00	0,00	19.499.752,88	0,00	19.901.856,96
Total S.R.A.S.	402.104,08	0,00	0,00	19.499.752,88	0,00	19.901.856,96
Secretaria Regional da Economia						
. Direcção Regional Apoio à Coesão Económica	0,00	0,00	0,00	8.323.170,03	2.000.000,00	10.323.170,03
. Direcção Regional do Turismo	3.619.125,00	50.000,00	0,00	218.677,16	446.750,00	4.334.552,16
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	325.548,68	302.699,37	0,00	342.414,75	90.000,00	1.060.662,80
. Direcção Regional Transportes Aéreos e Marítimos	0,00	7.882.568,50	0,00	695,67	0,00	7.883.264,17
. Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	0,00	19.013.452,35	0,00	11.500.263,10	0,00	30.513.715,45
Total S.R.E.	3.944.673,68	27.248.720,22	0,00	20.385.220,71	2.536.750,00	54.115.364,61
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas						
. Gabinete Planeamento	603.600,00	0,00	0,00	31.546,26	0,00	635.146,26
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	2.709.793,55	0,00	0,00	216.436,03	0,00	2.926.229,58
. Direcção Regional Recursos Florestais	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
. IAMA	10.020.485,08	0,00	0,00	0,00	0,00	10.020.485,08
. IROA	0,00	0,00	0,00	858.083,37	0,00	858.083,37
Total S.R.A.P.A.	12.730.278,63	0,00	0,00	1.124.519,40	0,00	14.489.944,29
Secretaria Regional do Ambiente e Mar						
. Direcção Regional Pescas	2.887.225,82	1.236.439,72	0,00	1.551.758,49	0,00	5.675.424,03
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	1.162.540,45	0,00	0,00	2.675.018,62	0,00	3.837.559,07
Total S.R.A	1.162.540,45	0,00	0,00	2.675.018,62	0,00	9.512.983,10
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos						
. Direcção Regional da Habitação	0,00	0,00	0,00	9.076.493,33	0,00	9.076.493,33
. Direcção Reg. Obras Públicas e Transportes Terrestres	0,00	0,00	0,00	280.000,00	0,00	280.000,00
. Serviço Regional Protecção Civil e Bombeiros Açores	0,00	0,00	0,00	4.949.088,95	0,00	4.949.088,95
. Fundo Regional dos Transportes	0,00	1.967.617,62	0,00	1.878.877,40	0,00	3.846.495,02
Total S.R.H.E.	0,00	1.967.617,62	0,00	16.184.459,68	0,00	18.152.077,30
TOTAL	33.794.175,55	34.076.908,34	1.442.461,35	66.715.248,42	2.636.279,92	144.975.643,87



Da análise ao quadro supra apresentado, destaca-se:

- Os apoios contabilizados no agrupamento 08 – Transferências de Capital atingiram os 66,7 milhões de euros, isto é, 46,0% do total, destacando-se neste agrupamento a Secretaria Regional da Economia responsável pela atribuição de 30,6% deste valor, seguida da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos com 16,2 milhões de euros e pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com 19,5 milhões de euros;

- Dos 34,1 milhões de euros de apoios atribuídos pelo agrupamento 05 – Subsídios, 80,0% corresponderam a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Economia;

- No agrupamento 04 – Transferências Correntes, foram pagos 33,8 milhões de euros, dos quais 13,3 milhões de euros correspondem a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Educação e Ciência e 12,7 milhões de euros pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas;

- A Secretaria Regional da Economia concentra 37,3% (54,1 milhões de euros) do total de apoios concedidos, de onde se destaca o Fundo Regional de Actividades Económicas, com 56,4% (30,5 milhões de euros) do total dos apoios concedidos por esta Secretaria Regional;

Refira-se ainda, que o agrupamento 06 – Outras Despesas Correntes representa apenas 1,0% do total dos apoios concedidos, resultado de uma maior sensibilização por parte dos diversos departamentos governamentais, para a correcta contabilização destes apoios.



O quadro seguinte explicita o total de subsídios, créditos e apoios desagregados, por departamento governamental, consoante se tratem de apoios reembolsáveis ou a fundo perdido.



Total de Apoios concedidos em 2005

DESIGNAÇÃO	Não Reembolsáveis	09.00.00 Activos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo			
. Secretaria-Geral	688.599,22	0,00	688.599,22
. Direcção Regional das Comunidades	427.775,00	0,00	427.775,00
. Direcção Regional da Cultura	3.089.832,92	0,00	3.089.832,92
. Fundo Regional de Acção Cultural	69.928,00	0,00	69.928,00
Total da Presidência	4.276.135,14	0,00	4.276.135,14
Vice-Presidência do Governo			
. Gabinete do Vice-Presidente	150.000,00	0,00	150.000,00
. Direcção Regional de Org. e Administração Pública	1.298.513,35	0,00	1.298.513,35
Total S.R.A P	1.448.513,35	0,00	1.448.513,35
Secretaria Regional da Educação e Ciência			
. Direcção Regional Educação	3.245.823,88	0,00	3.245.823,88
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	3.208.866,64	0,00	3.208.866,64
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	10.089.180,02	0,00	10.089.180,02
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	1.292.461,35	0,00	1.292.461,35
. Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	23.373,34	0,00	23.373,34
. Fundo Regional do Desporto	715.124,85	0,00	715.124,85
. Fundo Regional do Emprego	4.404.409,12	99.529,92	4.503.939,04
Total S.R.E.C.	22.979.239,20	99.529,92	23.078.769,12
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais			
. Direcção Regional Solidariedade e Segurança Social	19.901.856,96	0,00	19.901.856,96
Total S.R.A.S.	19.901.856,96	0,00	19.901.856,96
Secretaria Regional da Economia			0,00
. Direcção Regional Apoio à Coesão Económica	8.323.170,03	2.000.000,00	10.323.170,03
. Direcção Regional do Turismo	3.887.802,16	446.750,00	4.334.552,16
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	970.662,80	90.000,00	1.060.662,80
. Direcção Regional Transportes Aéreos e Marítimos	7.883.264,17	0,00	7.883.264,17
. Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	30.513.715,45	0,00	30.513.715,45
Total S.R.E.	51.578.614,61	2.536.750,00	54.115.364,61
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas			0,00
. Gabinete Planeamento	635.146,26	0,00	635.146,26
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	2.926.229,58	0,00	2.926.229,58
. Direcção Regional Recursos Florestais	50.000,00	0,00	50.000,00
. IAMA	10.020.485,08	0,00	10.020.485,08
. IROA	858.083,37	0,00	858.083,37
Total S.R.A.P.A.	14.489.944,29	0,00	14.489.944,29
Secretaria Regional do Ambiente e Mar			0,00
. Direcção Regional Pescas	5.675.424,03	0,00	5.675.424,03
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	3.837.559,07	0,00	3.837.559,07
Total S.R.A	9.512.983,10	0,00	9.512.983,10
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	0,00	0,00	0,00
. Direcção Regional da Habitação	9.076.493,33	0,00	9.076.493,33
. Direcção Reg. Obras Públicas e Transportes Terrestres	280.000,00	0,00	280.000,00
. Serviço Regional Protecção Civil e Bombeiros Açores	4.949.088,95	0,00	4.949.088,95
. Fundo Regional dos Transportes	3.846.495,02	0,00	3.846.495,02
Total S.R.H.E.	18.152.077,30	0,00	18.152.077,30
TOTAL	142.339.363,95	2.636.279,92	144.975.643,87



Do quadro acima apresentado constata-se que:

- Os apoios a fundo perdidos totalizaram 142,3 milhões de euros, ou seja, 98,2% do total, ficando os restantes 2,6 milhões de euros afectos aos apoios reembolsáveis;
- No que concerne aos apoios reembolsáveis destaca-se a Secretaria Regional da Economia, que concedeu 2,5 milhões de euros, ou seja, 96,2% do total.



Apoios pagos no ano de 2005 pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores

A Secretaria Regional da Economia, no decorrer de 2005, procedeu a transferências para a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, num total de 522 mil euros, tendo aquele organismo procedido ao pagamento, por conta e ordem do Governo Regional, cerca de 102 mil euros de apoios não reembolsáveis.

O quadro seguinte explicita os montantes transferidos pela Secretaria Regional da Economia para a CCIA bem como os apoios efectivamente pagos por esta, no quadriénio 2002-2005.

	(euros)			
	2002	2003	2004	2005
Transferências da Sec. Reg. Economia para CCIA	3.541.585	1.496.394	1.496.394	522.339
Apoios Pagos pela CCIA	4.060.056	3.996.910	1.538.079	102.207

A não coincidência de valores em cada um dos anos económicos apresentados, deve-se ao facto de os pagamentos da Câmara de Comércio dependerem da execução dos projectos e não das datas das transferências da S.R.E.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. RECEITAS CORRENTES	581 032 500,00	589 699 675,21	101,49%
Impostos directos	149 500 000,00	159 215 001,33	106,50%
Impostos indirectos	347 465 000,00	343 615 658,21	98,89%
Contribuições para a Segurança Social	2 900 000,00	2 896 627,31	99,88%
Taxas, multas e outras penalidades	1 800 000,00	3 868 393,70	214,91%
Rendimentos de propriedade	625 000,00	1 458 882,92	233,42%
Transferências	77 802 500,00	77 802 500,00	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	490 000,00	386 969,22	78,97%
Outras receitas correntes	450 000,00	455 642,52	101,25%
2. RECEITAS DE CAPITAL	271 621 080,00	245 039 940,30	90,21%
Venda de bens de investimento	455 000,00	96 168,18	21,14%
Transferências	197 086 500,00	181 655 937,44	92,17%
Activos financeiros	49 225 000,00	38 787 811,21	78,80%
Passivos financeiros			0,00%
Outras receitas de capital	200 000,00	178 173,94	89,09%
Reposições	2 654 580,00	2 321 849,53	87,47%
Saldo da gerência anterior	22 000 000,00	22 000 000,00	100,00%
3. CONTAS DE ORDEM	328 601 989,00	302 846 442,36	92,16%
TOTAL (1+2)	852 653 580,00	834 739 615,51	97,90%
TOTAL (1+2+3)	1 181 255 569,00	1 137 586 057,87	96,30%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO II
RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004	2005	2005/2004
1. RECEITAS CORRENTES	542 743 438,22	589 699 675,21	8,65%
Impostos directos	153 087 090,73	159 215 001,33	4,00%
Impostos indirectos	333 779 120,02	343 615 658,21	2,95%
Contribuições para a Segurança Social	2 813 479,75	2 896 627,31	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	1 799 219,58	3 868 393,70	115,00%
Rendimentos de propriedade	510 919,14	1 458 882,92	185,54%
Transferências	50 000 000,00	77 802 500,00	55,61%
Venda de bens e serviços correntes	372 023,63	386 969,22	4,02%
Outras receitas correntes	381 585,37	455 642,52	19,41%
2. RECEITAS DE CAPITAL	211 506 255,87	245 039 940,30	15,85%
Venda de bens de investimento	291 376,88	96 168,18	-67,00%
Transferências	207 047 070,39	181 655 937,44	-12,26%
Activos financeiros	1 691 503,12	38 787 811,21	2193,10%
Passivos financeiros	0,00		
Outras receitas de capital	165 862,94	178 173,94	7,42%
Reposições	2 310 442,54	2 321 849,53	0,49%
Saldo da gerência anterior	0,00	22 000 000,00	
3. CONTAS DE ORDEM	332 963 470,46	302 846 442,36	-9,05%
TOTAL (1+2)	754 249 694,09	834 739 615,51	10,67%
TOTAL (1+2+3)	1 087 213 164,55	1 137 586 057,87	4,63%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III
RECEITAS FISCAIS

DESIGNAÇÃO	2004			2005			(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	
IMPOSTOS DIRECTOS	144 750 000,00	153 087 090,73	105,76%	149 500 000,00	159 215 001,33	106,50%	
IRS	108 700 000,00	109 427 469,19	100,67%	115 330 000,00	116 580 071,18	101,08%	
IRC	35 250 000,00	43 311 457,01	122,87%	33 820 000,00	42 391 114,32	125,34%	
Outros impostos directos	800 000,00	348 164,53	43,52%	350 000,00	243 815,83	69,66%	
IMPOSTOS INDIRECTOS	312 392 000,00	333 779 120,02	106,85%	347 465 000,00	343 615 658,21	98,89%	
Imposto de selo	24 300 000,00	31 049 221,23	127,77%	22 658 000,00	18 899 471,58	83,41%	
Imp. s/valor acrescentado	240 300 000,00	260 729 825,42	108,50%	270 900 000,00	271 953 781,15	100,39%	
Imposto de automóvel	12 000 000,00	11 620 717,45	96,84%	12 600 000,00	14 392 930,12	114,23%	
Imp. de consumo s/tabaco	22 100 000,00	19 764 558,15	89,43%	20 787 000,00	22 128 645,33	106,45%	
Imp. sobre Álcool e Beb. Alc. (IABA)	13 300 000,00	10 162 568,11	76,41%	20 070 000,00	15 671 516,47	78,08%	
Outros impostos indirectos	392 000,00	452 229,66	115,36%	450 000,00	569 313,56	126,51%	
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	1 900 000,00	1 799 219,58	94,70%	1 800 000,00	3 868 393,70	214,91%	
Taxas	300 000,00	646 090,21	215,36%	540 000,00	464 454,41	86,01%	
Multas e outras penalidades	1 600 000,00	1 153 129,37	72,07%	1 260 000,00	3 403 939,29	270,15%	
TOTAL	459 042 000,00	488 665 430,33	106,45%	498 765 000,00	506 699 053,24	101,59%	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

DESIGNAÇÃO	2005		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
1. DESPESAS CORRENTES	529 082 948,00	515 933 321,89	97,51%
Despesas com pessoal	265 537 024,00	261 783 577,17	98,59%
Aquisição de bens e ser. correntes	18 259 558,00	17 068 353,36	93,48%
Encargos correntes da dívida	8 506 532,00	7 164 261,26	84,22%
Transferências correntes	220 212 731,00	219 472 564,30	99,66%
Subsídios			
Outras despesas correntes	16 567 103,00	10 444 565,80	63,04%
2. DESPESAS DE CAPITAL	3 541 162,00	3 251 445,09	91,82%
Aquisição de bens de capital	1 614 651,00	1 324 934,09	82,06%
Transferências de capital	1 623 831,00	1 623 831,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	302 680,00	302 680,00	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO	320 029 470,00	303 370 305,08	94,79%
4. CONTAS DE ORDEM	328 601 989,00	315 087 307,76	95,89%
TOTAL (1+2+3)	852 653 580,00	822 555 072,06	96,47%
TOTAL (1+2+3+4)	1 181 255 569,00	1 137 642 379,82	96,31%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO V
RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004	2005	2005/2004
1. DESPESAS CORRENTES	503 859 030,97	515 933 321,89	2,40%
Despesas com pessoal	252 134 602,42	261 783 577,17	3,83%
Aquisição de bens e ser. correntes	16 322 966,92	17 068 353,36	4,57%
Encargos correntes da dívida	7 371 203,49	7 164 261,26	-2,81%
Transferências correntes	218 181 551,90	219 472 564,30	0,59%
Subsídios		0,00	
Outras despesas correntes	9 848 706,24	10 444 565,80	6,05%
2. DESPESAS DE CAPITAL	2 286 904,04	3 251 445,09	42,18%
Aquisição de bens de capital	1 371 411,04	1 324 934,09	-3,39%
Transferências de capital	624 455,00	1 623 831,00	160,04%
Activos financeiros		0,00	
Passivos financeiros		0,00	
Outras despesas de capital	291 038,00	302 680,00	4,00%
3. DESPESAS DO PLANO	226 140 627,30	303 370 305,08	34,15%
4. CONTAS DE ORDEM	327 747 639,73	315 087 307,76	-3,86%
TOTAL (1+2+3)	732 286 562,31	822 555 072,06	12,33%
TOTAL (1+2+3+4)	1 060 034 202,04	1 137 642 379,82	7,32%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VI
DESPESA TOTAL
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2005		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
Assembleia Legislativa Regional	9 812 031,00	9 812 031,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	11 119 333,00	10 666 724,59	95,93%
Vice-Presidência do Governo Regional	55 835 788,00	46 787 114,47	83,79%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	204 526 890,00	202 975 691,52	99,24%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	23 455 727,00	22 933 876,62	97,78%
Secretaria Regional da Economia	9 786 236,00	9 267 246,32	94,70%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	183 109 645,00	183 053 253,07	99,97%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	28 987 989,00	28 078 803,16	96,86%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	5 990 471,00	5 610 026,23	93,65%
Soma	532 624 110,00	519 184 766,98	97,48%
Contas de Ordem	328 601 989,00	315 087 307,76	95,89%
TOTAL	861 226 099,00	834 272 074,74	96,87%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VII
DESPESAS CORRENTES

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2005		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa Regional	9 509 351,00	9 509 351,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	10 850 935,00	10 429 544,27	96,12%
Vice-Presidência do Governo Regional	55 179 082,00	46 334 444,15	83,97%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	202 680 160,00	201 143 065,99	99,24%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	23 399 092,00	22 878 021,37	96,12%
Secretaria Regional da Economia	9 663 100,00	9 160 240,99	96,12%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	183 087 868,00	183 037 607,77	96,12%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	28 823 427,00	27 928 809,82	96,12%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	5 889 933,00	5 512 236,53	96,12%
Soma	529 082 948,00	515 933 321,89	97,51%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VIII
DESPESAS DE CAPITAL
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2005		(Euros) % DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	302 680,00	302 680,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	268 398,00	237 180,32	88,37%
Vice-Presidência do Governo Regional	656 706,00	452 670,32	68,93%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	1 846 730,00	1 832 625,53	99,24%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	56 635,00	55 855,25	98,62%
Secretaria Regional da Economia	123 136,00	107 005,33	86,90%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	21 777,00	15 645,30	71,84%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	164 562,00	149 993,34	91,15%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	100 538,00	97 789,70	97,27%
Soma	3 541 162,00	3 251 445,09	91,82%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IX
DESPESAS DO PLANO
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional			
Presidência do Governo Regional	10 521 966,00	8 800 296,91	83,64%
Vice-Presidência do Governo Regional	50 658 858,00	49 821 469,09	98,35%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	48 179 048,00	47 483 788,57	98,56%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	68 652 137,00	60 431 677,38	88,03%
Secretaria Regional da Economia	47 125 561,00	44 235 829,06	93,87%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	21 227 935,00	20 569 453,21	96,90%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	52 607 172,00	51 434 431,35	97,77%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	21 056 793,00	20 593 359,51	97,80%
Soma	320 029 470,00	303 370 305,08	94,79%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO X

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	9 509 351,00	9 509 351,00	100,00%
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	9 509 351,00	9 509 351,00	100,00%
2. DESPESAS DE CAPITAL	302 680,00	302 680,00	100,00%
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	302 680,00	302 680,00	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO			
4. CONTAS DE ORDEM			
TOTAL (1+2+3)	9 812 031,00	9 812 031,00	100,00%
TOTAL (1+2+3+4)	9 812 031,00	9 812 031,00	100,00%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	10 850 935,00	10 429 544,27	96,12%
Despesas com pessoal	8 348 944,00	8 145 517,28	97,56%
Aquisição de bens e serviços	2 369 723,00	2 151 822,24	90,80%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	132 000,00	132 000,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	268,00	204,75	
2. DESPESAS DE CAPITAL	268 398,00	237 180,32	88,37%
Aquisição de bens de capital	268 398,00	237 180,32	88,37%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	10 521 966,00	8 800 296,91	83,64%
4. CONTAS DE ORDEM	150 000,00	406 000,00	
TOTAL (1+2+3)	21 641 299,00	19 467 021,50	89,95%
TOTAL (1+2+3+4)	21 791 299,00	19 873 021,50	91,20%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	55 179 082,00	46 334 444,15	83,97 %
Despesas com pessoal	17 189 327,00	16 735 218,38	97,36%
Aquisição de bens e serviços	2 815 017,00	2 620 038,65	93,07%
Encargos correntes da dívida	8 500 000,00	7 157 729,26	84,21%
Transferências correntes	19 999 000,00	19 262 126,78	96,32%
Subsídios			
Outras despesas correntes	6 675 738,00	559 331,08	8,38%
2. DESPESAS DE CAPITAL	656 706,00	452 670,32	68,93 %
Aquisição de bens de capital	656 706,00	452 670,32	68,93%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	50 658 858,00	49 821 469,09	98,35 %
4. CONTAS DE ORDEM	233 754 115,00	226 209 983,82	96,77 %
TOTAL (1+2+3)	106 494 646,00	96 608 583,56	90,72 %
TOTAL (1+2+3+4)	340 248 761,00	322 818 567,38	94,88 %

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

DESIGNAÇÃO	2005		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	202 680 160,00	201 143 065,99	99,24%
Despesas com pessoal	183 193 727,00	182 031 435,30	99,37%
Aquisição de bens e serviços	7 785 850,00	7 420 062,89	95,30%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	11 323 706,00	11 320 484,88	99,97%
Subsídios			
Outras despesas correntes	376 877,00	371 082,92	98,46%
2. DESPESAS DE CAPITAL	1 846 730,00	1 832 625,53	99,24%
Aquisição de bens de capital	228 890,00	214 785,53	93,84%
Transferências de capital	1 617 840,00	1 617 840,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	48 179 048,00	47 483 788,57	98,56%
4. CONTAS DE ORDEM	12 796 111,00	17 902 189,21	139,90%
TOTAL (1+2+3)	252 705 938,00	250 459 480,09	99,11%
TOTAL (1+2+3+4)	265 502 049,00	268 361 669,30	101,08%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	23 399 092,00	22 878 021,37	97,77%
Despesas com pessoal	18 561 831,00	18 087 393,47	97,44%
Aquisição de bens e serviços	1 212 349,00	1 165 717,94	96,15%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	3 624 569,00	3 624 569,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	343,00	340,96	99,41%
2. DESPESAS DE CAPITAL	56 635,00	55 855,25	98,62%
Aquisição de bens de capital	50 644,00	49 864,25	98,46%
Transferências de capital	5 991,00	5 991,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	68 652 137,00	60 431 677,38	88,03%
4. CONTAS DE ORDEM	6 370 136,00	6 971 320,04	109,44%
TOTAL (1+2+3)	92 107 864,00	83 365 554,00	90,51%
TOTAL (1+2+3+4)	98 478 000,00	90 336 874,04	91,73%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	9 663 100,00	9 160 240,99	94,80%
Despesas com pessoal	8 272 545,00	7 883 692,26	95,30%
Aquisição de bens e serviços	1 382 138,00	1 268 358,14	91,77%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	7 480,00	7 407,64	99,03%
Subsídios			
Outras despesas correntes	937,00	782,95	83,56%
2. DESPESAS DE CAPITAL	123 136,00	107 005,33	86,90%
Aquisição de bens de capital	123 136,00	107 005,33	86,90%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	47 125 561,00	44 235 829,06	93,87%
4. CONTAS DE ORDEM	72 521 199,00	59 559 750,98	82,13%
TOTAL (1+2+3)	56 911 797,00	53 503 075,38	94,01%
TOTAL (1+2+3+4)	129 432 996,00	113 062 826,36	87,35%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVI
RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	183 087 868,00	183 037 607,77	99,97%
Despesas com pessoal	2 719 242,00	2 709 147,80	99,63%
Aquisição de bens e serviços	508 107,00	467 988,97	92,10%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	179 858 869,00	179 858 869,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	1 650,00	1 602,00	
2. DESPESAS DE CAPITAL	21 777,00	15 645,30	71,84%
Aquisição de bens de capital	21 777,00	15 645,30	71,84%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	21 227 935,00	20 569 453,21	96,90%
4. CONTAS DE ORDEM	63 745,00	4 006,87	6,29%
TOTAL (1+2+3)	204 337 580,00	203 622 706,28	99,65%
TOTAL (1+2+3+4)	204 401 325,00	203 626 713,15	99,62%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	28 823 427,00	27 928 809,82	96,90%
Despesas com pessoal	22 145 429,00	21 389 145,90	96,58%
Aquisição de bens e serviços	1 408 952,00	1 270 686,78	90,19%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	5 267 107,00	5 267 107,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	1 939,00	1 870,14	96,45%
2. DESPESAS DE CAPITAL	164 562,00	149 993,34	91,15%
Aquisição de bens de capital	164 562,00	149 993,34	91,15%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	52 607 172,00	51 434 431,35	97,77%
4. CONTAS DE ORDEM	2 582 683,00	3 660 369,18	141,73%
TOTAL (1+2+3)	81 595 161,00	79 513 234,51	97,45%
TOTAL (1+2+3+4)	84 177 844,00	83 173 603,69	98,81%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVIII
RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR

DESIGNAÇÃO	2005		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	5 889 933,00	5 512 236,53	93,59%
Despesas com pessoal	5 105 979,00	4 802 026,78	94,05%
Aquisição de bens e serviços	777 422,00	703 677,75	90,51%
Encargos correntes da dívida	6 532,00	6 532,00	
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	100 538,00	97 789,70	97,27%
Aquisição de bens de capital	100 538,00	97 789,70	97,27%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	21 056 793,00	20 593 359,51	97,80%
4. CONTAS DE ORDEM	364 000,00	373 687,66	
TOTAL (1+2+3)	27 047 264,00	26 203 385,74	96,88%
TOTAL (1+2+3+4)	27 411 264,00	26 577 073,40	96,96%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX

DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2004	IMPORTÂNCIAS 2005
QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS POTENCIANDO A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO	37 976 538,21	53 637 894,52
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	21 352 796,75	25 837 546,02
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	5 797 287,95	6 435 176,33
Juventude, Emprego e Formação Profissional.....	1 561 067,03	3 678 099,89
Património e Actividades Culturais	4 045 286,32	5 730 746,80
Desenvolvimento Desportivo	4 604 722,04	11 207 978,75
Apoio aos Média	615 378,12	748 346,73
ALIMENTAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA	63 966 477,31	76 798 265,57
Fomento Agrícola.....	16 182 689,49	19 141 042,47
Apoio à Transf. e Comerc. dos Produtos Agro-Pecuários	14 261 709,00	21 751 661,00
Diversificação Agrícola	4 886 503,79	4 999 917,79
Desenvolvimento Florestal	4 853 926,10	5 541 810,09
Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	5 632 981,73	6 622 006,61
Desenvolvimento do Turismo	5 788 981,18	5 996 501,81
Desenvolvimento Industrial	642 733,43	663 523,51
Desenvolvimento do Comércio e Exportação	609 599,05	719 226,86
Promoção do Investimento e da Coesão.....	11 107 353,54	11 362 575,43
REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	67 794 381,64	61 928 862,57
Desenvolvimento de Infra-Estruturas do Sistema de Saúde	7 168 173,81	13 277 154,44
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	4 793 091,66	7 292 298,77
Habitação	11 466 292,76	16 685 913,49
Protecção Civil	5 673 091,75	6 734 341,00
Calamidades.....	38 693 731,66	17 939 154,87



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX
DESPEAS DO PLANO

SECTORES	(Euros)	
	IMPORTÂNCIAS 2004	IMPORTÂNCIAS 2005
INCREMENTAR O ORDENAMENTO TERRITORIAL E A EFICIÊNCIA DAS REDES ESTRUTURANTES	51 197 688,00	59 809 264,43
Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental	10 554 240,76	13 971 352,90
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação ...	2 519 924,25	815 041,00
Construção e Reabilit. de Estradas Reg. e Edifícios Públicos.....	18 991 085,37	19 528 869,08
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	4 719 478,27	5 614 564,91
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	13 704 050,24	19 075 572,90
Consolidação e Modernização do Sector Energético	708 909,11	803 863,64
AFIRMAR OS SISTEMAS AUTONÓMICOS E DA GESTÃO PÚBLICA	5 205 542,14	51 196 017,99
Administração Regional e Local	2 035 014,39	2 661 158,74
Planeamento e Finanças	516 789,25	9 259 122,49
Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	1 304 212,12	37 901 187,86
Cooperação Externa	1 349 526,38	1 374 548,90
TOTAL	226 140 627,30	303 370 305,08



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

CONTA DA RAA DE 2005

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
Serviço da Dívida	7.157.729,26	Saldo de Anos Anteriores	116.248,79
Juros e outros encargos Amortizações	7.157.729,26	Receitas Fiscais	502.830.659,54
Serviços Económicos	191.184.048,70	Impostos directos	159.215.001,33
Agricultura e Pescas	87.122.844,83	Impostos indirectos	343.615.658,21
Comércio, Indústria e Energia e Transportes	58.319.047,04	Outras Receitas Próprias	33.662.707,32
Turismo	7.840.968,97	Contribuições para a Seg. Social	2.896.627,31
Outros	37.901.187,86	Taxas, multas e outras pen.	3.868.393,70
Educação e Cultura	243.301.310,96	Rendimentos de propriedade	1.458.882,92
Saúde e Segurança Social	188.000.301,82	Outras receitas	25.438.803,39
Trabalho e Formação Prof.	9.037.116,56	Transferências	259.458.437,44
Habituação e Urbanismo	47.256.983,18	Orçamento do Estado	232.008.301,33
Administração Pública	36.525.936,67	União Europeia	27.450.136,11
Autarquias	9.381.364,73	Outras	
Sector Público Empresarial	90.710.280,18	Activos Financeiros	38.787.811,21
Saldo final	12.300.792,24		
TOTAL	834.855.864,30	TOTAL	834.855.864,30

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas	(4)		(3)=(1)+(2)	(5)=(3)-(4)
	Cap.	Gr.	Art.	Al.				Cap.	Div.					
SEC. REG. DA PRESIDÊNCIA DO GOVERNO														
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS														
Fundo Regional de Acção Cultural	156,52	17	04	01	02	553 663,28	553 819,80	12	01	02	406 000,00	147 819,80		
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL														
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS														
Custas contadas em processos de execução fiscal														
IRC	21,00	17	04	02	01	0,00	21,00	12	02	01	0,00	21,00		
IRS	0,00	17	04	02	02	1 894,86	1 894,86	12	02	02	1 894,86	0,00		
Imposto do Selo - Selo de verba	247,43	17	04	02	04	7 650 929,12	7 651 176,55	12	02	04	7 650 929,12	247,43		
Imposto do Selo - Selo de anúncios	-150,00	17	04	02	06	1 394,00	1 244,00	12	02	06	1 244,00	0,00		
Imposto do Selo - Selo de licenças (a)	0,00	17	04	02	07	0,00	0,00	12	02	07	0,00	0,00		
	-100,00	17	04	02	08	72,00	-28,00	12	02	08	9,00	-37,00		
A TRANSPORTAR	174,95					8 207 953,26	8 208 128,21				8 060 076,98	148 051,23		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas	(5)=(3)-(4)			
	Cap.	Gr.	Art.	AI.		Cap.			Div.	Nº		
TRANSPORTE	174,95				8 207 953,26					8 060 076,98		148 051,23
Imposto do Selo - Selo por transferências ou permutas	0,00	17	04	02	0,00	09	0,00	12	02	09	0,00	0,00
Imposto do Selo - Selo de recibos	0,00	17	04	02	0,00	10	0,00	12	02	10	0,00	0,00
Caixa Geral de Aposentações (b)	833,54	17	04	02	12 642 337,39	13	12 643 170,93	12	02	13	12 643 336,96	-166,03
Cofre de Previdência dos funcionários e agentes do Estado	71,80	17	04	02	1 155,85	15	1 227,65	12	02	15	1 155,85	71,80
Direção-Geral de Protecção Social aos funcionários e agentes da Administração Pública (ADSE)	0,00	17	04	02	0,00	19	0,00	12	02	19	0,00	0,00
Organismos de Previdência e Abono de Família	373,01	17	04	02	786 096,71	20	786 469,72	12	02	20	786 096,71	373,01
Organismos Sindicais e Obras Sociais	-0,13	17	04	02	115 780,11	21	115 779,98	12	02	21	115 779,98	0,00
Comparticipação Nacional na Formação Profissional	0,00	17	04	02	2 177 870,10	23	2 177 870,10	12	2	23	2 177 870,10	0,00
Depósitos de garantia e cauções diversas	834 074,64	17	04	02	90 467,02	25	924 541,66	12	02	25	53 127,03	871 414,63
Descontos em vencimentos e salários por virtude de sentenças judiciais e por reposições para diversas entidades	137,15	17	04	02	125 605,35	26	125 742,50	12	02	26	125 605,35	137,15
A TRANSPORTAR	835 664,96				24 147 265,79		24 982 930,75				23 963 048,96	1 019 881,79

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas			Classificação orçamental		Importâncias pagas			(5)=(3)-(4)
	Cap.	Div. Nº	Cap.	Gru.	Art.	Al.		Cap.	Div.	Nº	(4)		
TRANSPORTE	835 664,96						24 147 265,79				23 963 048,96	1 019 881,79	
Entregas do Estado e Institutos Públicos destinadas a Corpos Administrativos, outros organismos e entidades da Região	38 926,82		17	04	02	28	21 177,31				21 177,31	38 926,82	
Importâncias para pagamentos de conta do Estado com melhoramentos afectos ao Serviço Regional de Meteorologia e Geofísica	20,43		17	04	02	29	0,00				0,00	20,43	
Prejuízos causados pelos temporais	191,86		17	04	02	32	0,00				0,00	191,86	
Transferências do Fundo de Desemprego para custos de funcionamento e despesas em contra-ordenações laborais	96 575,83		17	04	02	34	0,00				16 302,32	80 273,51	
Fundo Social Europeu	0,00		17	04	02	35	18 820 046,90				18 820 046,90	0,00	
Recuperação e Conservação do Património	0,00		17	04	02	36	0,00				0,00	0,00	
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	0,00		17	04	02	37	59 553 924,48				59 553 924,48	0,00	
Transferências do Estado destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	1 271 946,01		17	04	02	38	97 257 725,14				98 529 671,14	0,01	
A TRANSPORTAR	2 243 325,91						199 800 139,62				200 904 171,11	1 139 294,42	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas				
		Cap.	Art.		Cap.			Div. Nº			
		(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)		(5)=(3)-(4)				
TRANSPORTE	2 243 325,91			199 800 139,62		202 043 465,53		200 904 171,11		1 139 294,42	
Prémios de seguro - Ramo vida	-0,01	17	04	02	39	16 287,38	12	02	39	16 287,38	
Crise Sísmica de 1998	0,00	17	04	02	48	0,00	12	02	48	0,00	
Fundo de Coesão	0,00	17	04	02	81	569 686,65	12	02	81	569 686,65	
Aquisição de Instalações da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	0,00	17	04	02	82	0,00	12	02	82	0,00	
FEOGA	0,00	17	04	02	83	17 645 261,00	12	02	83	17 645 261,00	
IFOP	0,00	17	04	02	84	7 480 577,68	12	02	84	7 480 577,68	
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA											
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS											
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	-22 151,21	17	04	01	65	2 418 583,08	12	02	65	2 380 455,77	
Fundo Regional de Fomento do Desporto	0,00	17	04	01	04	710 309,04	12	01	04	667 484,35	
Fundo Regional do Emprego	2 960 499,78	17	04	01	05	7 482 308,08	12	01	05	10 110 784,66	
A TRANSPORTAR	5 181 674,47					236 123 152,54				239 774 708,60	
						241 304 827,01				1 530 118,41	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2005			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Importâncias recebidas		Importâncias pagas	(3)=(1)+(2)		Importâncias		(5)=(3)-(4)	
	Cap.	Art.	Cap.	Art.			Cap.	Div.	Nº		(4)
	Gr.	AI.	Gr.	AI.	Gr.	Div.	Nº	Classificação orçamental			
TRANSPORTE	5 181 674,47		236 123 152,54		241 304 827,01		239 774 708,60		1 530 118,41		
Escola Profissional das Capelas	0,00	17 04 01 15	0,00		0,00		0,00		0,00		
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	0,00	17 04 01 16	61 621,35		61 621,35		61 621,35		0,00		
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	8 065,65	17 04 01 17	67 542,85		75 608,50		71 890,98		3 717,52		
Fundo Escolar da EBIS de Nordeste	3 083,05	17 04 01 18	82 131,71		85 214,76		82 623,87		2 590,89		
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa	18 970,30	17 04 01 19	102 647,07		121 617,37		108 879,07		12 738,30		
Fundo Escolar da EB Integrada da Ribeira Grande	12 740,14	17 04 01 20	132 128,37		144 868,51		138 785,52		6 082,99		
Fundo Escolar da EBIS de Santa Maria	12 122,55	17 04 01 21	108 122,29		120 244,84		120 244,84		0,00		
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas	6 361,10	17 04 01 22	170 039,33		176 400,43		176 326,46		73,97		
Fundo Escolar da EBIS de Vila Franca do Campo	44 450,31	17 04 01 23	89 516,66		133 966,97		129 190,92		4 776,05		
Fundo Escolar da EB Integrada de Rabo de Peixe	0,00	17 04 01 24	103 020,15		103 020,15		103 020,15		0,00		
Fundo Escolar da EB Integrada de Arrifes	0,00	17 04 01 25	149 660,91		149 660,91		149 660,91		0,00		
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	53 946,11	17 04 01 26	212 898,16		266 844,27		187 541,16		79 303,11		
A TRANSPORTAR	5 341 413,68		237 402 481,39		242 743 895,07		241 104 493,83		1 639 401,24		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONOMICO ANTERIOR	IMPORTANCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTANCIAS DESPENDIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONOMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas				
		Cap.	Gr. Art. Al.		Cap.			Div. Nº			
	(1)			(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)		
TRANSPORTE	5 341 413,68			237 402 481,39	242 743 895,07			241 104 493,83	1 639 401,24		
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	18 245,93	17	04 01 27	99 256,39	117 502,32	12	01 27	106 347,99	11 154,33		
Fundo Escolar da EB Integrada de Biscoitos	35 337,27	17	04 01 28	95 674,01	131 011,28	12	01 28	124 247,68	6 763,60		
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	0,00	17	04 01 29	102 094,30	102 094,30	12	01 29	97 831,97	4 262,33		
Fundo Escolar da EBI/S das Velas	2 549,49	17	04 01 30	135 666,68	138 216,17	12	01 30	132 130,15	6 086,02		
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	7 204,47	17	04 01 31	87 869,76	95 074,23	12	01 31	89 265,16	5 809,07		
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	0,00	17	04 01 32	64 777,50	64 777,50	12	01 32	57 061,35	7 716,15		
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico	72 173,81	17	04 01 33	114 276,36	186 450,17	12	01 33	150 430,09	36 020,08		
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	40 968,70	17	04 01 34	113 333,54	154 302,24	12	01 34	154 302,24	0,00		
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	0,00	17	04 01 35	69 063,10	69 063,10	12	01 35	69 063,10	0,00		
Fundo Escolar da Escola Sec. Antero de Quental	0,00	17	04 01 36	197 716,90	197 716,90	12	01 36	197 716,90	0,00		
Fundo Escolar da Escola Sec. Domingos Rebelo	139 330,12	17	04 01 37	267 381,90	406 712,02	12	01 37	318 820,94	87 891,08		
Fundo Escolar da Escola Sec. da Ribeira Grande	24 417,99	17	04 01 38	136 801,83	161 219,82	12	01 38	151 570,68	9 649,14		
A TRANSPORTAR	5 681 641,46			238 886 393,66	244 568 035,12			242 753 282,08	1 814 753,04		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2005			SALDO QUE TRANSITOU PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)					
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Cap. Div. Nº		Classificação orçamental	Importâncias pagas (4)							
		Cap.	Art. Al.												
		Grú.	Div. Nº												
TRANSPORTE	5 681 641,46								1 814 753,04						
Fundo Escolar da Escola Sec. das Laranjeiras	9 327,42	17	04	01	39	160 387,37	12	01	39	169 714,79	12	01	39	169 713,79	1,00
Fundo Escolar da Escola Sec. Padre Jerónimo E. de Andrade	164 329,37	17	04	01	40	282 906,69	12	01	40	447 236,06	12	01	40	412 552,30	34 683,76
Fundo Escolar da Escola Sec. Dr. Manuel de Arriaga	31 271,61	17	04	01	41	114 231,33	12	01	41	145 502,94	12	01	41	120 447,00	25 055,94
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	0,00	17	04	01	42	23 595,93	12	01	42	23 595,93	12	01	42	23 595,93	0,00
Fundo Escolar do Conservatório R. de Angra do Heroísmo	42 865,21	17	04	01	43	5 410,32	12	01	43	48 275,53	12	01	43	48 275,53	0,00
Fundo Regional do Conservatório Regional da Horta	8 098,72	17	04	01	44	6 289,30	12	01	44	14 388,02	12	01	44	12 958,02	1 430,00
Fundo Escolar da Escola Sec. Vitorino Nemésio	0,00	17	04	01	45	209 721,34	12	01	45	209 721,34	12	01	45	198 336,42	11 384,92
Fundo Escolar da EB1/S da Povoação	10 334,73	17	04	01	46	108 144,90	12	01	46	118 479,63	12	01	46	108 144,90	10 334,73
Fundo Escolar da EB1/S da Madalena	34 073,05	17	04	01	47	161 628,27	12	01	47	195 701,32	12	01	47	195 701,32	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada Mouzinho da Silveira	0,00	17	04	01	48	4 276,94	12	01	48	4 276,94	12	01	48	3 457,35	819,59
Fundo Escolar da EB Integrada do Topo	0,00	17	04	01	49	38 306,70	12	01	49	38 306,70	12	01	49	36 188,07	2 118,63
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	40 604,02	17	04	01	50	115 343,29	12	01	50	155 947,31	12	01	50	131 600,00	24 347,31
A TRANSPORTAR	6 022 545,59					240 116 636,04				246 139 181,63				244 214 252,71	1 924 928,92

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Importâncias recebidas		Cap. Div. Nº	Importâncias pagas		(5)=(3)-(4)				
	Cap.	Art. Al.	Cap.	Div. Nº		Cap.			Div. Nº			
TRANSPORTE	6 022 545,59		240 116 636,04				244 214 252,71					1 924 928,92
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	1 625,40	17 04 01 52	23 068,85		12 01 52		24 694,25		24 694,25			0,00
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos (c)	1,78	17 04 01 54	7 326,47		12 01 54		7 328,25		9 087,00			-1 758,75
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	17 476,30	17 04 01 55	83 672,83		12 01 55		101 149,13		100 461,97			687,16
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	0,00	17 04 01 56	24 057,23		12 01 56		24 057,23		24 057,23			0,00
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca	1,34	17 04 01 57	0,00		12 01 57		1,34		1,34			0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	0,00	17 04 01 58	136 434,25		12 01 58		136 434,25		128 646,88			7 787,37
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	0,00	17 04 01 59	16 971,65		12 01 59		16 971,65		16 971,65			0,00
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS												
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens - PROFIJ	0,00	17 04 02 49	0,00		12 02 49		0,00		0,00			0,00
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia - PROFIJ	0,00	17 04 02 52	0,00		12 02 52		0,00		0,00			0,00
Fundo Escolar da EB Integrada do Nordeste - PROFIJ	0,00	17 04 02 53	0,00		12 02 53		0,00		0,00			0,00
A TRANSPORTAR	6 041 650,41		240 408 167,32				246 449 817,73		244 518 173,03			1 931 644,70

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Importâncias recebidas		Importâncias pagas			(2)		(3)=(1)+(2)			(4)
	Cap.	Gr.	Art.	AI.	Cap.	Div.	Nº	Classificação orçamental	Cap.	Div.	Nº	Classificação orçamental	Importâncias pagas
TRANSPORTE	6 041 650,41				240 408 167,32		246 449 817,73					244 518 173,03	1 931 644,70
Fundo Escolar da EB Integrada da Lagoa - PROFIJ	0,00	17	04	02	54	0,00	0,00	12	02	54	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Santa Maria - PROFIJ	0,00	17	04	02	55	0,00	0,00	12	02	55	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas - PROFIJ	0,00	17	04	02	56	0,00	0,00	12	02	56	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila F. do Campo - PROFIJ	0,00	17	04	02	57	0,00	0,00	12	02	57	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe - PROFIJ	0,00	17	04	02	58	0,00	0,00	12	02	58	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Arrifes - PROFIJ	0,00	17	04	02	59	0,00	0,00	12	02	59	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB 2,3 Angra do Heroísmo - PROFIJ	0,00	17	04	02	60	0,00	0,00	12	02	60	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Biscoitos - PROFIJ	0,00	17	04	02	61	0,00	0,00	12	02	61	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada da Graciosa - PROFIJ	0,00	17	04	02	62	0,00	0,00	12	02	62	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EBI das Lajes do Pico - PROFIJ	15 000,00	17	04	02	63	0,00	15 000,00	12	02	63	0,00	0,00	15 000,00
Fundo Escolar da EBI São Roque do Pico - PROFIJ	0,00	17	04	02	64	0,00	0,00	12	02	64	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada das Flores - PROFIJ	0,00	17	04	02	65	0,00	0,00	12	02	65	0,00	0,00	0,00
A TRANSPORTAR	6 056 650,41					240 408 167,32	246 464 817,73					244 518 173,03	1 946 644,70

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2005			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEQUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental				Classificação orçamental				
		Cap.	Gr.	Art. Al.		Cap.	Div.	Nº		Importâncias pagas
TRANSPORTE	6 056 650,41				240 408 167,32				244 518 173,03	1 946 644,70
F. Esc. da EB 3/S Pe. Jerónimo E. de Andrade - PROFIJ	0,00	17	04	02 66	0,00	12	02 66	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB da 3/S da Ribeira Grande - PROFIJ	0,00	17	04	02 67	0,00	12	02 67	0,00	0,00	0,00
Fundo Esc. da EB Dr. Manuel de Arriaga, Horta - PROFIJ	0,00	17	04	02 68	0,00	12	02 68	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB 3/S Vitorino Nemésio - PROFIJ	0,00	17	04	02 69	0,00	12	02 69	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada da Povoação - PROFIJ	0,00	17	04	02 70	0,00	12	02 70	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada da Madalena - PROFIJ	0,00	17	04	02 71	0,00	12	02 71	0,00	0,00	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Velas - PROFIJ	0,00	17	04	02 86	0,00	12	02 86	0,00	0,00	0,00
SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS										
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS										
Serviço Regional de Protecção Civil	0,00	17	04	01 03	0,00	12	01 03	0,00	0,00	0,00
Fundo Regional dos Transportes	1 324 085,94	17	04	01 13	6 506 582,60	12	01 13	6 792 359,00	1 038 309,54	
A TRANSPORTAR	7 380 736,35				246 914 749,92			254 295 486,27	251 310 532,03	2 984 954,24

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2005			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)		
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)			
		Cap. Gru.	Art. Al.			Cap. Div.	Nº				
TRANSPORTE	7 380 736,35			246 914 749,92				251 310 532,03	2 984 954,24		
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>											
Obras nos Edifícios das Direcção de Finanças	0,00	17	04	02	18	39 750,00	12	02	18	15 276,07	24 473,93
Comp. aos Projectos de Inv. Des. Pelo LREC	13 474,81	17	04	02	74	163 390,53	12	02	74	163 684,97	13 180,37
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução - Sismo/98	137 484,52	17	04	02	76	33 875,82	12	02	76	0,00	171 360,34
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA											
<i>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</i>											
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas (d)	12 468 788,91	17	04	01	01	34 878 946,32	12	01	01	39 810 611,74	7 537 123,49
Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	61 815,38	17	04	01	08	0,00	12	01	08	0,00	61 815,38
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>											
PITER	0,00	17	04	02	05	49 470,00	12	02	05	49 470,00	0,00
A TRANSPORTAR	20 062 299,97					282 080 182,59				291 349 574,81	10 792 907,75

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2005				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Importâncias recebidas		(2)	(3)=(1)+(2)		Importâncias pagas		(4)	(5)=(3)-(4)	
	Cap.	Art. AL	Cap.	Art. AL			Cap.	Div. Nº	Cap.			Div. Nº
TRANSPORTE	22 549 239,28				299 698 761,03	322 248 000,31					311 049 244,05	11 198 756,26
SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS												
Comissão Regional de Luta Contra a Sida	0,00		17 04 02 03		0,00	0,00	12 02 03			0,00		0,00
Projecto de Formação em Emergência Médica	36 585,48		17 04 02 22		0,00	36 585,48	12 02 22			4 006,87		32 578,61
SEC. REG. DA AGRICULTURA E FLORESTAS												
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS												
I.A.M.A.	897 600,40		17 04 01 07		2 652 042,80	3 549 643,20	12 01 07			3 549 643,20		0,00
I.R.O.A.	0,00		17 04 01 12		0,00	0,00	12 01 12			0,00		0,00
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS												
Comissão Organizadora 3.ªs Jornadas Florestais Insulares	3 880,05		17 04 02 12		0,00	3 880,05	12 02 12			3 269,36		610,69
Programa de Cooperação Técnica em Produção Leiteira,	64 849,78		17 04 02 14		0,00	64 849,78	12 02 14			17 309,36		47 540,42
Leptopirose	23 642,71		17 04 02 16		67 548,57	91 191,28	12 02 16			90 147,26		1 044,02
A TRANSPORTAR	23 575 797,70				302 418 352,40	325 994 150,10				314 713 620,10		11 280 530,00

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2005			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2005			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)	
		Cap.	Art. Al.			Cap.	Div. Nº		
TRANSPORTE	23 575 797,70			302 418 352,40	325 994 150,10			3 147 13 620,10	11 280 530,00
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	4 295,61	17	04 02 31	0,00	4 295,61	12	02 31	0,00	4 295,61
Transferências do Programa Life destinada a financiar o projecto "Conservação Priolo"	86 723,91	17	04 02 40	0,00	86 723,91	12	02 40	0,00	86 723,91
SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR									
Coimas - Inspeção Regional das Pescas	0,00	17	04 02 17	53 322,30	53 322,30	12	02 17	0,00	53 322,30
FUNDOPESCA	0,00	17	04 02 85	374 767,66	374 767,66	12	02 85	373 687,66	1 080,00
TOTAL	23 666 817,22			302 846 442,36	326 513 259,58			3 150 87 307,76	11 425 951,82

(a) O saldo continua negativo, porque a receita cobrada em 2005 foi insuficiente para a respectiva regularização.

(b) O saldo negativo teve origem em entregas efectuadas em excesso, já corrigidas em 2006

(c) O valor negativo foi originado por um lapso do organismo autónomo, já corrigido no exercício de 2006.

(d) O saldo foi corrigido no valor de -2.921.653,74 euros, decorrente de uma afectação do saldo transitado de 2002, para a Conta da Região e, que por lapso não foi reflectido neste quadro.

(e) O valor negativo decorreu de um lapso do serviço processador, já corrigido em 2006.